

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E SERVIÇOS –
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRONAS/PCD)**

**“ESPORTE, REABILITAÇÃO E INCLUSÃO: CAMINHOS PARA A
REINTEGRAÇÃO FÍSICA E SOCIAL”**



Rede de
Reabilitação
Lucy Montoro



São José do Rio Preto – SP
2024 - 2025

ÍNDICE

ANEXO III	3
A. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO	3
B - DO PROJETO	3
B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	3
B.2 - DA (S) AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO.....	3
B.4. ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD	4
B.5 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA	4
A. DESCREVER O (S) OBJETIVO (S) DO PROJETO CONSIDERANDO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE SUA APLICAÇÃO	4
A.1. OBJETIVO GERAL.....	5
B. JUSTIFICATIVA E APLICABILIDADE DO PROJETO	5
C. DESCREVER OS EQUIPAMENTOS, AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE	19
C.1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	19
C.2. AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE	22
C.3. MODALIDADE DE REABILITAÇÃO.....	28
D. DESCREVER A ESTRUTURA FÍSICA.....	28
D.1. ESTRUTURA FÍSICA	28
D.2. RECURSOS HUMANOS A SEREM CONTRATADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.....	49
D.3. ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DO PROJETO	50
D.4. IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PRETENDIDOS.....	52
D.5. DESPESA DE CUSTEIO - MATERIAL ESPORTIVO	57
E. DESCREVER A ABRANGÊNCIA DO PROJETO	60
F.1. FORMA DE REGULAÇÃO DOS PACIENTES	67
F.2. FORMA DE REGISTRO	67
G. METAS E INDICADORES.....	68
H. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO	69
H.1. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO.....	70
I. DESCREVER AS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO	71
J. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO.....	71
K. NO CASO DO PROJETO ENVOLVER REFORMA.....	71
L. INFORMAÇÕES RELEVANTES	71

ANEXO III

APRESENTAÇÃO DE PROJETO REFERENTE AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (PRONON) OU PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRONAS/PCD)

A. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Programa: ☐ PRONON ☒ PRONAS/PCD		Portaria de Credenciamento: nº. 591 de 14/07/2016	
Razão Social: Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME			
CNPJ: 60.003.761/0001-29			
Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544			
Bairro: Vila São Pedro	Município: São José do Rio Preto	UF: SP	
CEP: 15090-000	Fone: (17) 3201-5033/5032	FAX	
E-mail: diretoria@hospitaldebase.com.br ; diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br			CNES: 2077396
Dirigente: Dr. Jorge Fares			
Procurador (se aplicável):			

B - DO PROJETO

O projeto congrega o conjunto mínimo de conceitos e instrumentos de gerenciamento, imprescindíveis para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da execução físico-financeira.

B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

2.1 Título do Projeto: “ESPORTE, REABILITAÇÃO E INCLUSÃO: CAMINHOS PARA A REINTEGRAÇÃO FÍSICA E SOCIAL”

2.2 Valor total do Projeto: R\$ 2.619.650,84

2.3 Prazo de execução (em meses): 24 meses

B.2 - DA (S) AÇÕES E SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

De acordo com os artigos 5º e 9º desta Portaria, registrar o campo de atuação pretendida. Assinalar apenas uma única opção.

(x) Prestação de serviços médico-assistenciais; () Realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.

() Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;

B.3. ÁREA (S) PRIORITÁRIA (S) DO PRONON (De acordo com o artigo 6º) *Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON). Neste item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 6º.

Não se aplica

B.4. ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD (De acordo com o artigo 10)

*Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

Nesse item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 10.

(ITEM 3.2 PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

I - Prestação de serviços médico-assistenciais e de apoio à saúde da pessoa com deficiência, especialmente voltados a:

- b) reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência (PRT MS/GM 1550/2014, Art. 10, I, b)
- f) ampliação, estimulação e manutenção das capacidades funcionais por meio de práticas esportivas (PRT MS/GM 1550/2014, Art. 10, I, f).

O Projeto tem como proposta a inclusão, por meio dos Esportes Adaptados, a um novo estilo de vida. Serão oferecidas as modalidades: atletismo, basquete sobre cadeiras de rodas, natação, tênis de campo e tênis de mesa. As atividades adaptadas visam proporcionar uma combinação de mente e corpo, com o intuito de desenvolver autoconfiança para enfrentar com mais habilidade os desafios cotidianos da vida. Empoderar as crianças e adolescentes com deficiência é a melhor maneira de praticar a inclusão. Assegurar a sua independência, promover a sua autonomia, dar a ela a oportunidade de produzir e de realizar algo novo e inimaginável para alguns. Fazer com que eles acreditem no seu potencial e apresentar um mundo novo onde as limitações não serão empecilhos para o seu sucesso. De forma geral, fornecer subsídios para enfrentarem com segurança as adversidades da vida.

B.5 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA**DESCRIÇÃO DO PROJETO****A. DESCREVER O (S) OBJETIVO (S) DO PROJETO CONSIDERANDO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE SUA APLICAÇÃO**

Conforme Art. 10º O PRONAS/PCD tem a finalidade de captar e canalizar recursos destinados a estimular e desenvolver ações de promoção à saúde e de reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência.

A.1. OBJETIVO GERAL

Promover a reabilitação física e inclusão social de pessoas com deficiência através do esporte adaptado, proporcionando maior qualidade de vida, autonomia e desenvolvimento físico e social.

A.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**A.2.1. Implementar modalidades esportivas adaptadas como:**

- Atletismo
- Basquete sobre cadeiras de rodas
- Natação
- Tênis de campo
- Tênis de mesa

A.2.2. Desenvolver habilidades motoras e cognitivas por meio de atividades físicas adaptadas.**A.2.3. Promover a autoestima e confiança por meio da valorização das capacidades físicas e do esporte.****A.2.4. Melhorar a capacidade física dos participantes, com foco na mobilidade, resistência e força.****A.2.5. Estimular a integração social e o trabalho em equipe entre os participantes, por meio da participação de eventos esportivos, torneios e competições.****B. JUSTIFICATIVA E APLICABILIDADE DO PROJETO**

Todo ser humano tem o direito fundamental de acesso à educação física e ao esporte, que são essenciais para o pleno desenvolvimento da sua personalidade. [...] toda pessoa tem o direito de participar no esporte, incluindo, crianças, jovens, pessoas idosas com deficiência (UNESCO, 1978).

Os Jogos Paralímpicos de 2024 representaram um capítulo inesquecível na história do Brasil, estabelecendo-nos como uma das cinco maiores potências mundiais no evento. A conquista de 89 medalhas, das quais 25 foram de ouro, vai além do êxito esportivo; ela é a consagração de uma jornada que celebra a inclusão, a igualdade e a capacidade humana de superar adversidades. O esporte, nesse contexto, revela-se como uma força transformadora capaz de romper barreiras e mudar realidades.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente 18,9 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência, o que corresponde a 8.9% da população nacional. No Sudeste, região que abriga o Noroeste Paulista, essa prevalência é de 8.2%, um índice que, embora ligeiramente abaixo

da média nacional, ainda revela a urgência de ações inclusivas. Deficiências que afetam a mobilidade, a visão e a aprendizagem são as mais relatadas, e o abismo da desigualdade se torna ainda mais evidente ao observarmos que apenas 29,2% das pessoas com deficiência estão inseridas no mercado de trabalho, em comparação aos 66,4% da população geral.

O Brasil, contudo, mostra sua força no esporte adaptado. No Parapan de 2023, nossos atletas conquistaram 343 medalhas, sendo 156 de ouro, mantendo a liderança panamericana desde 2007. Modalidades como atletismo, natação, basquete em cadeira de rodas e tênis de mesa têm se tornado não apenas espaços de competição, mas verdadeiros instrumentos de reinvenção e protagonismo para pessoas com deficiência.

Diante desse cenário, o projeto **"Esporte, Reabilitação e Inclusão: Caminhos para a Reintegração Física e Social"** surge como uma resposta ousada e compassiva aos desafios enfrentados por essa parcela da população. Ao integrar a prática esportiva ao processo de reabilitação, ele não só promove a saúde física e mental, mas também abre portas para a reinserção social, a quebra de estigmas e a construção de novas perspectivas de vida.

A baixa participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho demonstra a necessidade de iniciativas que as preparem para superar os obstáculos sociais e profissionais que enfrentam. Ao oferecer modalidades esportivas adaptadas como natação, atletismo, basquete em cadeiras de rodas, tênis de campo e tênis de mesa, o projeto busca criar um ambiente onde a superação se torna não apenas possível, mas inevitável. Ele transforma o esporte em uma ferramenta poderosa de inclusão, autonomia e dignidade.

A Constituição Federal de 1988 e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência consagram o direito ao esporte como instrumento de promoção social, educação e saúde. No entanto, há uma lacuna entre a teoria e a prática: ainda faltam espaços adaptados e profissionais capacitados para garantir a plena participação das pessoas com deficiência no universo esportivo. É neste ponto que o projeto se diferencia, ao criar um ambiente acolhedor e adaptado que respeita e valoriza a individualidade de cada participante.

O esporte, como bem sabemos, tem o poder de transcender o corpo e tocar a alma. Para muitas pessoas com deficiência, ele representa mais do que uma atividade física; é a chave que abre a porta para a liberdade, o veículo que os leva além de suas limitações. Cada treino, cada competição, cada vitória conquistada no esporte é um testemunho do potencial humano de se reinventar e superar.

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro, ao idealizar este projeto, reconhece que a reabilitação não se limita ao restabelecimento da funcionalidade física. Trata-se de um processo que envolve o resgate da autoestima, a redescoberta do valor pessoal e a reconstrução do senso de pertencimento. O projeto "Esporte, Reabilitação e Inclusão: Caminhos para a Reintegração Física e Social" é uma verdadeira jornada de transformação, onde o esporte se torna o meio para a expressão do potencial, do talento e da força de cada indivíduo.

Investir nesse projeto é mais do que cumprir o que a legislação preconiza; é um compromisso moral e ético com a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva, que reconhece e celebra a diversidade. É uma oportunidade de inspirar, de fazer com que cada pessoa com deficiência tenha a chance de escrever sua própria história de superação, uma história que irá ecoar como um exemplo de coragem, resiliência e determinação.

Ao longo dos tempos, os grandes exemplos de superação nasceram daqueles que, mesmo diante de obstáculos aparentemente intransponíveis, encontraram no esporte a força para continuar. As medalhas conquistadas nos Jogos Paralímpicos de 2024 são um símbolo de que o espírito humano é capaz de transcender qualquer limitação. E é exatamente isso que este projeto deseja perpetuar: a ideia de que o impossível é apenas um ponto de partida para aqueles que têm a coragem de sonhar.

Acreditamos que este projeto será um marco não apenas para a reabilitação, mas para a construção de uma sociedade mais justa, empática e inclusiva. Ao investir em "Esporte, Reabilitação e Inclusão: Caminhos para a Reintegração Física e Social", estamos não apenas proporcionando saúde e bem-estar, mas oferecendo uma nova chance para que cada indivíduo descubra sua força interior e seu lugar no mundo.

Este é mais do que um projeto; é um legado. Um legado de inclusão, de oportunidades e de esperança, que impactará a vida de cada pessoa tocada por ele. É o convite para construirmos juntos um futuro onde a deficiência não define, mas sim o potencial, a capacidade e a vontade de vencer. Afinal, a transformação começa no primeiro passo, e o primeiro passo para um mundo mais inclusivo e acolhedor é acreditar que todos, sem exceção, merecem a chance de brilhar.

ATLETISMO

O atletismo é a modalidade em que o Brasil mais conquistou medalhas em Jogos Paralímpicos. Ao todo, o país já faturou 170 medalhas na história da competição somando os pódios das provas nas pistas e no campo – foram 48 de ouro, 70 de prata e 52 de bronze. Nacionalmente, a modalidade é

Para os atletas com deficiência visual, as regras de utilização de atletas-guia e de apoio variam de acordo com a classe funcional. Nas provas de 5.000m, de 10.000m e na maratona, os atletas das classes T11 e T12 podem ser auxiliados por até dois atletas-guia durante o percurso (a troca é feita durante a disputa). No caso de pódio, o atleta-guia que terminar a prova recebe medalha. O outro, não. Há, também, situações específicas em que um guia que não estava inscrito inicialmente em determinada prova tenha de correr. Neste cenário, ele não recebe medalha, caso suba ao pódio.

Atleta-Guia e apoio:

- **T11** - Corre ao lado do atleta-guia e usa o cordão de ligação. No salto em distância, é auxiliado por um apoio.
- **T12** - Atleta-guia e apoio, no salto, são opcionais.
- **T13** - Não pode usar atleta-guia e nem ser auxiliado por um.

BASQUETE SOBRE RODAS

Quem vê uma pessoa em uma cadeira de rodas sempre pensa nas suas limitações. No entanto, quem precisa desse equipamento considera que a cadeira de rodas promove a liberdade, a independência e a autonomia. Com este pensamento, nós, da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, idealizamos as aulas de basquetebol sobre cadeira de rodas.

A ideia foi inspirada no sucesso do nosso paciente Raphael Eduardo de 21 anos, atendido pela nossa Instituição para reabilitação psicomotora. Raphael é atleta destaque no esporte paralímpico de São José do Rio Preto e, atualmente, faz parte da equipe de Basquete Cadeirante.

Com esse exemplo de superação, pensamos em oferecer aos nossos pacientes voos mais altos que poderão beneficiar também jovens e adultos com sequelas de paralisia cerebral, malformações de membros inferiores e amputações, que, assim como o Raphael, podem ter as suas vidas transformadas por meio do esporte.

Sabe-se que o basquetebol sobre cadeira de rodas tem sido considerado um dos principais esportes para cadeirantes, pois exige muito dos participantes, sendo uma atividade sadia tanto física quanto socialmente. O esporte tem como origem a reabilitação, no seu desenvolvimento físico, de se tornar mais ativo, tendo um aumento da coordenação motora, uma maior concentração, de ter mais habilidade, de aprender, levantar a autoestima, de ser mais sociável, ter espírito esportivo e até mesmo competitivo, pois será de todos esses benefícios que tirará forças para vencer as barreiras que a vida os impôs.

NATAÇÃO

A natação é uma das modalidades esportivas com mais tradição dentro do campo do esporte para pessoas com deficiências, sendo introduzida como esporte de competição após a segunda guerra mundial. As atividades na água, ou o movimento de nadar, significam um momento de liberdade e independência, momento este em que consegue movimentar-se livremente, sem auxílio de bengala, muletas, pernas mecânicas ou cadeiras de rodas.

O movimento livre propicia ao paciente a possibilidade de experimentar suas potencialidades, de vivenciar suas limitações, isto é, conhecer a si próprio, confrontar-se consigo mesmo, quebrar as barreiras com o seu “eu” próprio. A partir do momento em que a pessoa com deficiência descobre suas potencialidades, descobrindo sua capacidade de se movimentar na água, sem auxílio, inicia seu prazer em desfrutar a água, aumentando sua autoestima, sua autoconfiança e sua independência.

A natação oferece ao paciente a oportunidade de se locomover sobre ou sob a água, de forma segura e individual, de acordo com suas potencialidades, respeitando suas limitações. O esporte pode ser apresentado de três formas: natação terapêutica ou elementar utilitária, natação recreativa ou esportiva formal e natação competitiva ou esporte formal.

A natação terapêutica é a adaptação do indivíduo ao meio aquático, possibilitando a prática da natação recreativa. A natação recreativa é composta de movimentos formais, como as técnicas dos quatro nados (crawl, costa, peito e borboleta), saídas e viradas. Visa o bem-estar social e pessoal, possibilitando a prática em caráter esportivo. A natação competitiva é composta de esquemas de movimentos de alto nível, favorecendo o aprimoramento técnico e a performance desportivas.

A prática da natação pode trazer inúmeros benefícios às pessoas com deficiência, pois, além dos benefícios físicos, nadar proporciona a integração social, a independência e o aumento da autoestima nos atletas. A natação pode oferecer mais do que qualquer outra atividade física ou esporte para as pessoas com deficiência, sendo rapidamente adaptada as suas necessidades e capacidades.

O programa de natação adaptada deve conter cinco objetivos:

- a. Objetivo orgânico que visa aumentar e melhorar a capacidade funcional do organismo (resistência cardiovascular, flexibilidade, resistência muscular, etc.).

- b. Objetivo neuromuscular consiste no aumento da capacidade perceptivo-motor, de movimentos ainda não explorados, tais como: movimentos em vários planos (rotação, flexão, extensão, etc.).
- c. Objetivo interpretativo, de consciência do próprio corpo, de suas potencialidades. Na prática da natação, o indivíduo pode explorar, descobrir e realizar diversas habilidades motoras ainda desconhecidas.
- d. Objetivo social se evidencia nas diversas formas de recreação, na interação com outras pessoas e a sua habilidade de lidar com outros indivíduos que é prejudicada pela falta de variedade de contatos.
- e. Objetivo emocional, um aspecto importante, pois o aluno é capaz de deixar seu meio de locomoção (cadeira de rodas, muletas, aparelhos ortopédicos), e de forma independente dentro da água, se deslocar com liberdade, fato este que eleva sua autoestima.

Na natação podem participar atletas com deficiências física, visual e intelectual. A classe esportiva da natação é composta por letra e número, na qual a letra significa o tipo de nado e o número o grau de comprometimento e/ou funcionalidade. As classes sempre começam com a letra S (de swimming, natação em inglês).

S + número da classe do atleta (nado livre, costas e borboleta);

SB + número da classe do atleta (nado peito);

SM + número da classe do atleta (nado medley).

O atleta sempre é submetido à equipe de classificação, que procederá a análise de resíduos musculares por meio de testes de força muscular, mobilidade articular e testes motores (realizados dentro da água). Vale a regra de que, quanto maior a deficiência, menor o número da classe. Quanto maior o grau de comprometimento, menor o número da classe.

Classes de 1 a 10 - Atletas com limitações físico-motoras

Classes de 11 a 13 - Atletas com deficiência visual

Classe 14 - Atletas com deficiência intelectual

A metodologia de ensino que será utilizada no Projeto seguirá o modelo da natação tradicional. A sequência metodológica será dividida em: adaptação ao meio líquido; ensino dos nados; aperfeiçoamento e treinamento. Os exercícios de adaptação ao meio líquido são fundamentais, para serem a base do aprendizado da natação.

TÊNIS DE CAMPO

O Tênis em Cadeira de Rodas é disputado de forma semelhante ao Tênis convencional. Basicamente, a principal diferença é a regra dos dois quiques, que permite que a bola possa quicar até duas vezes.

As regras oficiais são as mesmas: a quadra, a bola, a raquete, os golpes, são todas iguais. O fato dos atletas jogarem na cadeira de rodas permite a existência de adaptações e particularidades quando se trata de movimentação, ajustes de golpe e tática.

Podem praticar o esporte: amputados, paralisados cerebrais, pacientes com lesões medulares, dentre outros. O principal fator determinante para uma pessoa poder competir na cadeira de rodas é ter sido diagnosticada por médico especialista com um comprometimento relacionado à locomoção. Obrigatoriamente a pessoa tem que ter comprometimento em um ou mais membros inferiores e deve ter perda funcional total ou parcial relacionada a uma ou mais extremidades do corpo.

Se como resultado dessa limitação funcional a pessoa for incapaz de participar de competições de tênis convencionais (para pessoas sem deficiência física), deslocando-se na quadra com velocidade adequada, estará credenciada para participar dos torneios de tênis para cadeirantes.

OPEN OU ABERTA - Atletas diagnosticados obrigatoriamente com alguma deficiência nos membros inferiores.

QUAD OU TETRA - Atletas com deficiência em três ou mais extremidades do corpo

REGRAS

Modalidade praticada por atletas com deficiência de locomoção



2X A bola pode **quicar** na quadra **duas vezes** antes de ser rebatida para o lado do adversário

As cadeiras são adaptadas para assegurar maior equilíbrio e melhor mobilidade



As raquetes e as bolas são as mesmas usadas no **tênis convencional**



CLASSIFICAÇÃO

Ha disputas individuais e em duplas



Atletas com diferentes tipos de deficiência podem competir juntos

O tênis adaptado para cadeirantes é disputado com a mesma bola e raquete usadas no tênis convencional. A diferença está na locomoção. Em alguns torneios, há a possibilidade de disputar partidas de uma ou mais partes do corpo do corpo.

Fonte: <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/paraolimpiadas/modalidades/tenis-em-cadeira-de-rodas>

TÊNIS DE MESA

O tênis de mesa é uma das modalidades esportivas mais praticadas no mundo. Seja de forma organizada ou recreativa (conhecida popularmente como “ping-pong”) é difícil encontrar quem já não tenha praticado ao menos uma vez. A agilidade e precisão necessárias para rebater uma bolinha de tênis de mesa prendem a atenção de praticantes e expectadores.

O jogo é realizado em uma mesa, dividida por uma rede, onde os participantes, um em cada extremidade da mesa, têm o objetivo de rebater uma pequena bola com uma raquete. A atividade caracteriza-se de forma altamente variada, onde na maior parte das vezes é impossível prever o movimento do adversário. Alta complexidade das técnicas, ritmo muito rápido e alta precisão são algumas das características principais do praticante de tênis de mesa.

O tênis de mesa é cientificamente comprovado como o segundo esporte no mundo a fazer mais uso das faculdades cerebrais (raciocínio lógico, intuitivo e criativo; concentração), atuando em uma proporção de 61%, enquanto que as atividades referentes à motricidade em todos os seus parâmetros (os vários tipos de coordenação, aspectos técnicos do esporte, aspectos físicos, etc.) representam apenas 39% do jogo em si. Logicamente, o primeiro esporte a fazer mais uso do cérebro é o Xadrez, que em contrapartida, não possui uma acentuada atividade física e motora.

Podem participar atletas do sexo masculino e feminino com paralisia cerebral, amputados ou deficiências motoras em duas categorias: cadeirantes e andantes. Há também uma classe específica para pessoas com deficiências mentais.

Os atletas são divididos em 11 classes distintas, sendo dez para deficiência física e uma para deficiência intelectual. Para deficiência física, mais uma vez segue a lógica de que quanto maior o número da classe, menor é o comprometimento físico-motor do atleta.

CLASSES

1, 2, 3, 4 e 5 - Para cadeirantes

6, 7, 8, 9 e 10 - Para andantes

11 - Para andantes com deficiência intelectual.

A classificação é realizada a partir da mensuração do alcance de movimentos de cada atleta, sua força muscular, restrições locomotoras, equilíbrio na cadeira de rodas e a habilidade para segurar a raquete.

O tênis de mesa também é muito importante na formação do indivíduo perante a sociedade, pois possui em sua essência aspectos de disciplina, respeito, colaboração, companheirismo e

principalmente ética, essenciais ao desenvolvimento do ser humano. Assim, o tênis de mesa possui uma série de benefícios que estão descritos no quadro abaixo:

FÍSICOS	MENTAIS	SOCIAIS
✓ Coordenação motora ✓ Força ✓ Resistência ✓ Velocidade ✓ Queima calórica ✓ Esporte com poucos traumas pois não possui contatos físicos	✓ Capacidade de concentração ✓ Velocidade de raciocínio ✓ Reflexo apurado ✓ Controle emocional ✓ Exercita os nervos do cérebro (Cientificamente comprovado)	✓ Relacionamento interpessoal ✓ Trabalho em equipe ✓ Vivência em coletividade ✓ Melhora do desempenho escolar ✓ Melhora nas atividades profissionais

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E COMPETIÇÕES

Durante os longos anos de atuação na área de reabilitação a Rede de Reabilitação Lucy Montoro constatou que as pessoas com deficiência encontram muitas dificuldades em praticar atividades físicas por falta de locais para a prática desportiva, dificuldades de locomoção, porque às vezes não há como chegar aos locais de treino através dos transportes públicos, por não haver adaptações urbanas adequadas às pessoas com deficiências. Além de haver uma falta de materiais para o treinamento como tabelas, bolas, cadeiras de rodas adaptadas e profissionais especializados.

Para implantação do projeto serão contratados: coordenador para o projeto; educadores físicos para as aulas das diversas modalidades oferecidas; fisioterapeuta; nutricionista e psicólogo.

O coordenador irá realizar o planejamento e condução das aulas, conforme as necessidades dos alunos, respeitando as regras de cada modalidade esportiva e os limites de cada participante. As aulas serão realizadas na quadra poliesportiva da FAMERP – Faculdade de Medicina de Rio Preto, também mantida pela FUNFARME.

(ITEM 4.2. PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO das práticas a serem desempenhadas	PROFISSIONAL (Informar se será da Instituição ou Custeado pelo Projeto)	MATERIAL DE CONSUMO aplicado na atividade (Informar se será da Instituição ou custeado pelo projeto)	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES aplicado na atividade (Informar se será da Instituição ou custeado pelo projeto)	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Implantar o Projeto	○ Desenvolver habilidades de adaptação; socialização, noção corporal e iniciação em campeonatos por meio dos esportes adaptados. ○ Acompanhar a evolução de cada paciente atendido; ○ Desenvolver atletas e novos talentos ao esporte paralímpico. Dentre outras.	Custeados pelo Projeto: Coordenador Educador Físico Fisioterapia Instrutores Nutricionista Psicólogo	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto (Bicicletas ergométricas, Cadeiras de rodas para esporte; Esteiras para reabilitação física)	18 meses

Aulas de Atletismo em grupo	○ O atletismo pode ser praticado por atletas com deficiência física, visual ou intelectual. Serão oferecidas as provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos, tanto no feminino quanto no masculino. ○ Modalidades: Iniciação - crianças de 7 - 10 anos. Escolar - 11 - 17 anos. Sub 20. Adultos – acima de 14 anos.	Custeados pelo Projeto: Educador Físico Instrutores	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto	18 meses
Aulas de Basquetebol sobre cadeiras em grupo	○ Os atletas serão avaliados conforme comprometimento físico-motor em uma escala de 1 a 4,5. ○ Modalidades: Iniciação - crianças de 7 - 12 anos. Escolar - 13 - 17 anos. Sub 20 e Sub 21. Adultos – acima de 15 anos.	Custeados pelo Projeto: Educador Físico Instrutores	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto Cadeira de Rodas	18 meses
Aulas de Natação em grupo	○ Oferecer aulas da NATAÇÃO nas modalidades: iniciação, recreação e paralímpica; ○ Desenvolver habilidades: adaptação ao meio líquido; socialização; noção corporal; sobrevivência; respiração; deslocamentos; pernadas; braçadas rudimentares. Nados: crawl com técnica; costas com técnica; peito com técnica; borboleta rudimentar; saídas dos 4 nados; virada dos 4 nados; revezamento e iniciação em campeonatos. ○ Acompanhar a evolução do paciente atendido; ○ Todas as faixas etárias.	Custeados pelo Projeto: Educador Físico Instrutores	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pela Instituição	18 meses
Aulas de Tênis em grupo	○ Apresentar e vivenciar a modalidade aos praticantes. ○ Proporcionar essa interação entre os participantes e atletas que praticam o esporte paralímpico de alto rendimento. ○ Estimular o interesse dos praticantes pelo conteúdo e para enriquecer seu conhecimento. ○ Elaborar o planejamento técnico e coletivo onde serão definidos os atendimentos necessários a cada paciente; ○ Modalidades: Open ou Quad Iniciação - crianças de 7 - 11 anos. Escolar - 12 - 17 anos. Adultos – acima de 15 anos	Custeados pelo Projeto: Educador Físico Instrutores	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto Cadeira de Rodas	18 meses
Aulas de Tênis de Mesa (simples, duplas ou equipes)	○ Apresentar os principais Fundamentos do Tênis de Mesa. ○ Introduzir os participantes as noções de efeito. ○ Realizar jogos de tênis de mesa, priorizando os estágios de desenvolvimento motor. ○ Introduzir os participantes à iniciação ao treinamento para o rendimento. ○ Modalidade: Iniciação - crianças de 7 - 11 anos. Escolar - 12 - 17 anos. Adultos – acima de 15 anos	Custeados pelo Projeto: Educador Físico Instrutores	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pela Instituição	18 meses

Incentivar a participação na prática esportiva, bem como implantar o esporte paralímpico da FUNFARME	○ Superar barreiras sociais, físicas, psíquicas e/ou afetivas para melhora da autoconfiança e de auto aceitação da condição da pessoa com deficiência. ○ Estimular a autonomia para a tomada de decisões relativas ao desenvolvimento das atividades esportivas. ○ Favorecer a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades específicas, visando à iniciação esportiva.	Custeados pelo Projeto: Coordenador Educador Físico Fisioterapia Instrutores Nutricionista Psicólogo	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto (Bicicletas ergométricas, Cadeiras de rodas para esporte; Esteiras para reabilitação física)	18 meses
Implantar os atendimentos com o Educador Físico	○ Realizar atendimento terapêutico focado em aspectos funcionais de forma objetiva, potencializando a reabilitação do paciente para o exercício das atividades às quais ele se propõe.	Custeados pelo Projeto: Educador Físico	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto (Bicicletas ergométricas; Esteiras para reabilitação física)	18 meses
Ampliar os atendimentos de Fisioterapia	○ Realizar atendimento terapêutico com foco no preparo do aluno para os desafios do dia a dia; ○ Resgatar a motricidade e mobilidade da pessoa com deficiência para redução de limitações.	Custeados pelo Projeto: Fisioterapia	Os materiais de consumo serão custeados pelo projeto (Materiais Esportivos).	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto (Bicicletas ergométricas; Esteiras para reabilitação física)	18 meses
Implementar avaliação e ajuste para a alimentação dos atletas	○ Auxiliar os atletas a aprimorar sua composição corporal e saber como se alimentar antes, durante e após o exercício. ○ Ajustar a ingestão de nutrientes de acordo com a demanda energética; ganho ou manutenção de massa muscular.	Custeados pelo Projeto: Nutricionista	Os materiais de consumo serão custeados pela Instituição	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pela Instituição	18 meses
Implementar suporte psicológico aos atletas	○ Auxiliar os atletas a superar seus desafios mentais e atingir seus objetivos. ○ Investigar a interação entre a mente e o corpo, com o objetivo de utilizar esse conhecimento para promover um desempenho esportivo apropriado. ○ Auxiliar no desenvolvimento de propostas que promovam a aprendizagem e a socialização de crianças e jovens, orientando pais e responsáveis na escolha da modalidade esportiva e na participação em treinos e competições.	Custeados pelo Projeto: Psicólogo	Os materiais de consumo serão custeados pela Instituição	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pela Instituição	18 meses
Oferecer transporte para os pacientes da Rede Lucy Montoro de Fernandópolis participarem das aulas em São José do Rio Preto	○ Valorizar a participação pessoal dos alunos, destacando as potencialidades individuais e do trabalho em grupo gerando condições propícias para a vivência em situações de sucesso e melhora da auto estima.	Custeados pela Instituição: Motoristas	Os materiais de consumo serão custeados pela Instituição. Combustível	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto (veículo adaptado)	18 meses

Fornecer transporte adaptado aos atletas para participarem de eventos esportivos e competições	o Promover ambientes de interação com outros grupos de pessoas com ou sem deficiência promovendo a inserção social.	Custeados pela Instituição: Motoristas	Os materiais de consumo serão custeados pelo Instituição. Combustível	Os Equipamentos e Materiais Permanentes serão custeados pelo projeto (veículo adaptado)	18 meses
--	---	---	--	---	----------

(ITEM 4. PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

A expectativa é de aproximadamente 30 participantes em cada modalidade de esporte. Estima-se que **150 pessoas com deficiências** sejam atendidas pelo projeto nos 18 meses.

Cabe ressaltar que, apesar da instituição compor uma Rede específica do estado de São Paulo, o acesso às atividades do projeto **não estará restrito às pessoas frequentam a Instituição**. O acesso será considerado os usuários do SUS com um todo. As vagas serão divulgadas para entidades que atendem pessoas com deficiência em nossa região como: A Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Fernandópolis (gerida pela Funfarme); APAES, Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, Associação Renascer, Clube Amigos dos Deficientes – CAD Rio Preto, dentre outras instituições.

A faixa etária será iniciação, escolar e adultos, com pacientes a partir de 07 anos de idade, com menor ou com maior grau de deficiência. Exceto aulas de natação que serão oferecidas para todas as faixas etárias, incluindo bebês e idosos.

As atividades de reabilitação psicomotora serão executadas por uma equipe multiprofissional composta por educador físico e fisioterapeuta especializados em treinamento adaptado que acompanharão os participantes. Todos os participantes serão submetidos a avaliações funcionais através da equipe multidisciplinar, quando será analisada a evolução de cada paciente.

Cada paciente realizará aulas 2 vezes ao por semana na modalidade escolhida, podendo ingressar em mais de uma modalidade de esporte. Após esse período, o paciente será reavaliado e desenvolvido novo plano terapêutico. Portanto, ao alcançar estes objetivos, o Projeto contribuirá para o fortalecimento da Política Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, pois através das ações aqui descritas, fortaleceremos ainda mais este trabalho, pois ampliaremos o número de terapêuticas oferecidas pela Instituição, garantindo o acesso à saúde e ao esporte para pessoas com deficiências múltiplas em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. "Adapted recreational and sports programs for children with disabilities: A decade of experience" (Moberg-Wolff & Kiesling, 2008) - Este estudo mostra como programas de esportes adaptados proporcionam benefícios como melhora na socialização, aptidão física, autoestima, habilidades terapêuticas e independência para crianças com deficiência. Isso reforça o propósito do projeto, que busca promover reabilitação e inclusão social por meio do esporte, fornecendo um ambiente para que pessoas com deficiência desenvolvam essas mesmas habilidades e ganhem autoconfiança.
2. "Adapted Sport: A Bibliometric Analysis" (Pisà-Canyelles et al., 2023) - A análise revela que o esporte adaptado contribui para melhorar a qualidade de vida em pessoas com deficiência. Isso valida o objetivo do projeto de usar esportes como ferramenta para oferecer um novo estilo de vida mais inclusivo e ativo, permitindo que os participantes aprimorem seu bem-estar físico e mental por meio da prática esportiva.
3. "Adaptive Sports in the Rehabilitation of the Disabled Veterans" (Lee & Uihlein, 2019) - A pesquisa destaca como os esportes adaptados auxiliam na reabilitação de veteranos com deficiência, proporcionando inclusão e desenvolvendo membros produtivos na sociedade. Essa relação confirma que o esporte adaptado pode ser uma ferramenta eficiente de reabilitação e reintegração social para os participantes do projeto, que visa também transformar pacientes em agentes ativos em suas comunidades.
4. "Psychological benefits of sports for disabled people: a review" (Hutzter & Bar-eli, 1993) - A revisão literária evidencia os benefícios psicológicos do esporte adaptado, como melhorias na autoeficácia, autoestima e aceitação social. O projeto foca exatamente em promover autoestima e confiança através da prática esportiva, tornando este estudo um forte argumento para justificar que os esportes adaptados são essenciais para a reabilitação holística dos participantes.
5. "The effect of adaptive sports on employment among people with disabilities" (Lastuka & Cottingham, 2016) - A pesquisa revela que a participação em esportes adaptados aumenta a probabilidade de emprego entre pessoas com deficiência. Isso é relevante para o projeto, pois a prática esportiva contribui para o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais que podem aumentar a empregabilidade e a independência dos participantes, alinhando-se com a meta de promover autonomia e inclusão social.
6. "Sport participation among individuals with acquired physical disabilities: group differences on demographic, disability, and Health Action Process Approach constructs" (Perrier et al., 2015) - Este estudo reforça que os esportes adaptados proporcionam benefícios significativos para pessoas com deficiência adquirida. Isso valida o objetivo do projeto de oferecer modalidades esportivas que ajudam na reabilitação física e na adaptação social, demonstrando que o esporte adaptado é um instrumento eficaz na superação de barreiras impostas pela deficiência.
7. "Influence of adapted sports on quality of life and life satisfaction in sport participants and non-sport participants with physical disabilities" (Yazıcıoğlu et al., 2012) - Este estudo encontrou que a participação em esportes adaptados está associada a uma qualidade de vida significativamente maior para pessoas com deficiência. O projeto tem como um dos objetivos principais melhorar a qualidade de vida dos participantes, e este estudo oferece evidência clara de que a prática de esportes adaptados é um caminho eficaz para atingir este objetivo.

C. DESCREVER OS EQUIPAMENTOS, AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe;**C.1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

O Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto é o 2º maior hospital-escola do país em produção SUS, ligado à Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp), uma das escolas de medicina públicas mais conceituadas do Estado de São Paulo. Com corpo clínico altamente

qualificado e médicos reconhecidos nacionalmente, o HB se destaca pela alta tecnologia que oferece aos pacientes, dos quais, mais de 85% são do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência para o atendimento de mais de 1,4 milhão de habitantes dos 102 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), o HB atrai pessoas de todas as regiões do Brasil e da América Latina.

O HB é uma das unidades da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme), que reúne também o Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer (ICA), o Hemocentro de Rio Preto e a unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro.

Em 2023, o HB realizou mais de 91 mil atendimentos, em 55 diferentes especialidades. A instituição conta com mais de 7.400 colaboradores, empenhados em oferecer um atendimento seguro, humanizado e individual à cada paciente. São mais de 570 médicos, 400 médicos residentes, 3.200 profissionais de enfermagem, além de 650 profissionais de outras especialidades da saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, entre outros.

O HB possui 781 leitos, dos quais, 630 de enfermaria e 151 de UTI. Além disso, a instituição tem um dos maiores centros cirúrgicos do país, com 27 salas equipadas com alta tecnologia. Para comportar tamanha estrutura, o HB está localizado em um complexo hospitalar com mais de 100 mil m², na zona sul de Rio Preto, próximo a grandes rodovias que ligam às principais cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Consolidado como um dos principais centros transplantadores do país, o HB realiza transplante de órgãos e tecidos há mais de 30 anos. Desde sua criação, já foram realizados mais de 6.800 procedimentos. Atualmente, o HB realiza transplantes de medula óssea, rim, fígado e córnea e conta com um andar inteiro (8º) dedicado ao setor, onde são internados e acompanhados os pacientes.

A cirurgia robótica é outro diferencial do HB, que conta com o Da Vinci Xi, robô cirúrgico mais avançado do mundo. O equipamento fica localizado em uma sala inteligente, que realiza a integração entre os equipamentos cirúrgicos, além de possuir alta qualidade de imagem, atuando em cirurgias urológicas, como tratamento de câncer de próstata, rim e bexiga, cirurgias oncológicas do aparelho digestivo e ginecológicas, como histerectomias e miomectomias.

Os pacientes do HB recebem atendimento humanizado e com segurança, esta atestada pela certificação ONA nível 3, a mais alta na classificação da Organização Nacional de Acreditação

(ONA). Para a acreditação, a entidade analisa diversos critérios de segurança do hospital e sua gestão integrada de processos, que visam a máxima segurança do paciente.

Além do tratamento cirúrgico com equipes especializadas na retirada de tumores sólidos em todas as partes do corpo, o Instituto do Câncer do HB (ICA-HB) realiza serviço completo de quimioterapia, com equipe multidisciplinar especializada. A instituição dispõe também de um acelerador linear para realização de radioterapia.

Em 2021 foi inaugurado o HB Onco, setor que oferece conforto e acolhimento humanizado, utilizando a mais avançada tecnologia no tratamento de pacientes oncológicos. Todo agendamento interno de exames, consultas pode ser realizado pelo serviço, referência em medicina de ponta para todo noroeste paulista.

O maior complexo hospitalar do interior paulista destaca-se também em pesquisa clínica através do Centro Integrado de Pesquisas (CIP) do Hospital de Base, responsável por grandes estudos nacionais e internacionais, muitos dos quais como instituição coordenadora da pesquisa. Desde sua criação, em 2011, o CIP já produziu mais de 820 pesquisas, dispondo de estrutura técnica, logística e operacional de excelência.

Através de seu comitê de sustentabilidade, o HB possui práticas ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa, sigla em inglês) de redução dos impactos no meio ambiente. Pelo seu compromisso com a ecologia em seus processos, o hospital já conquistou 6 vezes o prêmio Amigo do Meio Ambiente, concedido pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo às organizações que se destacam por iniciativas de proteção ao meio ambiente e de sustentabilidade no Âmbito do SUS.

Exemplo desse compromisso com o meio ambiente é a instalação, em 2023, de um sistema de energia solar com 1.000 placas fotovoltaicas com potencial de gerar 581,85 MWh por ano, evitando assim a emissão de 35 toneladas de CO2 na atmosfera, mesma quantidade que seria compensada pela ação fotossintetizante de 215 árvores. A estrutura gera economia de R\$ 300 mil ao hospital, revertidos ao atendimento de pacientes SUS.

Em 2022, o HB recebeu o reconhecimento como uma das 100 melhores ONGs do Brasil e figura entre as 1.000 maiores empresas do Brasil, segundo o ranking do jornal Valor Econômico. Possui certificação nível A no programa QualiSUS Cardio do governo federal e, em 2023, o HB conquistou o prêmio Lide de Empresa do Ano, no segmento de serviços.

Além destas, o Hospital de Base de São José do Rio Preto possui outras certificações e prêmios, que consolidam e reforçam seu título de centro de saúde de qualidade, como o Certificado ISO 9001, que atesta a excelência da gestão de processos e práticas do HB, com base em padrões internacionalmente estabelecidos.

C.2. AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE

C.2.1. Sobre o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro SJ Rio Preto

Foi deliberado a criação de Filial Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME, no município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Jamil Feres Kfoury, nº 40 – Jardim Panorama – CEP. 15.091-240, anexo ao Hospital da Criança e Maternidade e ao lado do Hemocentro de São José do Rio Preto – nome fantasia Instituto de Reabilitação Lucy Montoro - IRLM, tendo iniciado suas atividades de trabalho em setembro de 2011, onde firmou Convênio com a Secretaria do Estado da Saúde para prestar Atendimento Assistencial integral aos pacientes do SUS.

O IRLM – SJRP conta com apoio de exames laboratoriais e de imagem bem como retaguarda para emergências e urgências, através da prestação de serviços, do Hospital de Base de São José do Rio Preto, Av. Brigadeiro Faria Lima, 5544 - Vila São Pedro, São José do Rio Preto.

A Instituição atende as necessidades de uma unidade especializada em reabilitação de pessoas com deficiências físicas inclusive sensoriais, com seus recursos humanos e técnicos por meio do SUS – Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, inclusive, também, formação de recursos humanos na área de reabilitação – médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, nutricionistas, enfermeiros, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, técnicos ortésicos, técnicos em oficinas terapêuticas e vocacionais.

Especialidades:

Médicas:

- Cardiologia
- Fisiatria
- Urologia

Não médicas:

- Serviço Social
- Psicologia
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Condicionamento Físico
- Fonoaudiologia
- Nutrição
- Enfermagem

Em 2023, a Instituição realizou 54.437 atendimentos conforme descrito abaixo:

Consultas Médicas	2023
Primeiras Consultas Rede	891
Interconsultas	340
Consultas Subsequentes	9.824
Total	11.055
Consultas /Sessões Não Médicas	
Consultas Não Médicas	8.228
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	35.154
Total	43.382
Consultas Médicas Reabilitação Física	
Primeiras Consultas Rede	4.474
Total	4.474
Acompanhamento - Procedimentos Médicos	
Procedimentos Médicos	1.623
Acompanhamento - Fornecimento de Órteses, Próteses e Outros	
Órteses	986
Próteses	107
Meios de Locomoção	1.341
Acompanhamento - Oficinas	
Oficinas	1.736
Acompanhamento - Atividade Educativa	
Grupos - Reabilitação Física	212
Pacientes Atendidos - Reabilitação Física	2.453
Consultas Médicas Primeiras Consultas (Fisiatria e Oftalmologia)	
Primeiras Consultas Fisiatria	891
Capacitação de Recursos Humanos - Acompanhamento	
Número de Cursos	4
Número de Pessoas Capacitadas	293
Acompanhamento - Exame	
Laboratório de Marcha	54



A superação das necessidades identificadas ao longo do tratamento também é considerada como objetivos a serem alcançados. De acordo com os grupos de classificação as seguintes terapias são disponibilizadas para pacientes com sequelas neurológicas: treinamento de marcha com ou sem dispositivos auxiliares; fortalecimento dos membros superiores; deglutição segura e exercícios de fala funcional; equilíbrio e treinamento de marcha terapêutica; treinamento sobre o uso de dispositivos de apoio, como órteses e caminhanteres;

fortalecimento geral; tratamento de espasticidade; suporte psicológico e tratamento da dor, se necessário; fortalecimento geral, manejo da espasticidade, posicionamento na cama, treinamento no uso de cadeira de rodas, prevenção de feridas de pressão, prevenção de deformidades, suporte psicológico, manejo da dor e melhoria da qualidade de vida.

A criação de programas de reabilitação específicos, que vão ao encontro das características de cada paciente, faz da Rede Lucy Montoro uma referência na área ao oferecer o melhor e mais avançado tratamento de reabilitação para pacientes com deficiências incapacitantes, motoras e sensório-motoras.

A Rede Lucy Montoro, anualmente, promove mutirão para agilizar a entrega de cadeiras de rodas, órteses e próteses para pacientes de 200 cidades do Noroeste Paulista. Com a ação, todos que necessitam de manutenção ou substituição dos equipamentos passam por novas avaliações para recebê-los.



Sempre atento ao bem-estar de seus pacientes, o Instituto Lucy Montoro utiliza o Centro Cirúrgico do Hospital da Criança e Maternidade para proporcionar conforto e segurança na realização de tratamento que amplia os movimentos de crianças com paralisia cerebral. Apesar do procedimento não apresentar qualquer risco de vida à criança, o tratamento é doloroso por conta a



aplicação de várias injeções, que são inevitáveis. Sua realização em centro cirúrgico garante ambiente adequado e seguro ao paciente, além de tornar possível a aplicação com sedação nasal, para que a criança não sinta o desconforto das agulhas. A rigidez muscular, chamada espasticidade, causa muito desconforto e dor. A toxina relaxa a musculatura, diminuindo os efeitos da espasticidade e, conseqüentemente, oferecendo melhor qualidade de vida à criança. A ação beneficia mais de 100 crianças que estão na fila de espera pelo procedimento.

A Instituição utiliza videogames na reabilitação de pacientes com paralisias, AVC e lesões diversas. Os videogames ajudam a trabalhar a memória, raciocínio, atenção, equilíbrio e a recuperar movimentos perdidos e prejudicados. Com a ajuda da realidade virtual, criada pelos consoles, os pacientes se exercitam e se divertem ao mesmo tempo. Os benefícios são excelentes,



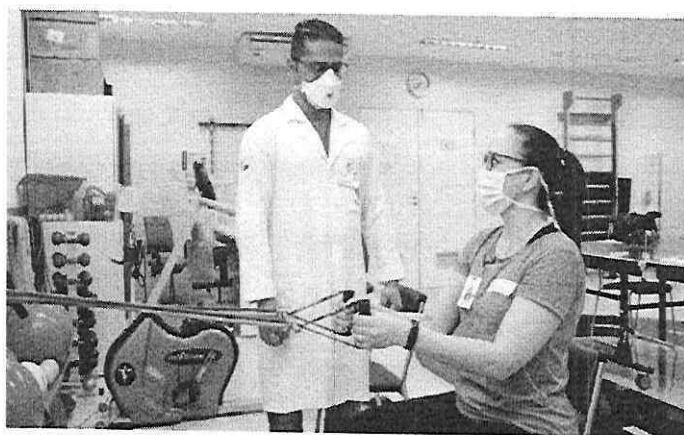
com os jogos pode-se aumentar a série de repetições dos movimentos e a intensidade do exercício.



O Instituto Lucy Montoro acredita na reabilitação pela arte e cultura, já que o impacto da deficiência atinge não só o físico, como também o cultural e o social do ser humano. Nesse sentido, promove oficinas de pintura, música e dança. As aulas de dança do Prof. Guto são muito disputadas pelos pacientes, pois promovem o equilíbrio e a coordenação

motora, "refinam" os movimentos e melhoram a autoestima, além de ter como mestre um profissional renomado que ama o que faz; que estuda e se atualiza constantemente.

Desde setembro de 2020, passou a oferecer tratamento de reabilitação para pacientes com sequelas da Covid-19. A iniciativa faz parte de um estudo ligado a diversas universidades do País. As primeiras sequelas que estão sendo atendidas referem-se à redução da massa muscular, depressão e problemas com a memória. Os pacientes estão respondendo bem ao tratamento, principalmente os que têm acompanhamento com nutricionista.



C.2.2. Sobre o Serviço de Reabilitação Lucy Montoro Fernandópolis (Mantida pela FUNFARME, desde 2022)

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro, criada por iniciativa do governo do estado de São Paulo pelo decreto 52.973 de 2008, regulamentada pelo decreto 55.739 de 2010, alterada pelo decreto 58.050 de 2012 e alterada pelo decreto 61.003 de 19 de dezembro de 2014, tem como objetivo proporcionar o melhor e mais avançado tratamento de reabilitação para pacientes com deficiências físicas incapacitantes, motoras e sensório-motoras.

Em fevereiro de 2022 o corpo técnico da DRS XV, por meio de sua interlocução da pessoa com deficiência, elaborou projeto assistencial para o serviço objeto desse contrato. O referido projeto tem como objetivo atender pessoas com deficiência física transitória ou definitiva e que necessitam de reabilitação para promover a autonomia e melhorar os potenciais físico, psicológico, profissional e educacional.

A abrangência do serviço considera especialmente a população residente nas regiões de saúde de Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul (detalhamento apresentado mais adiante em Área de Atuação). O projeto assistencial, base para o presente plano operacional, destaca como objetivos específicos os seguintes requisitos:

Ampliação dos serviços de reabilitação da rede Lucy Montoro;

Capacitação dos recursos humanos de acordo com as diretrizes da SES/SP;

Integração com a rede de assistência básica, especializada e hospitalar regionais;

Melhoria da assistência de forma racional (maior eficiência e utilização dos recursos);

Atuação por linha de cuidado da pessoa com deficiência (considera perfil epidemiológico e fluxo para referência e contra referência);

Atendimento Eficaz e Humanizado;

Atenção Integral com foco na qualidade de vida (atenção ao paciente e sua família buscando reinserção na sociedade pela adaptação à nova condição).

A unidade do **Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Fernandópolis** está localizada na Avenida Milton Terra Verdi, nº 451, bairro Jardim América, município de Fernandópolis, Estado de São Paulo. Seu horário de funcionamento atualmente compreende o período das 6:40h às 19:00h, de segunda a sexta-feira em dias úteis.

Além dos atendimentos médicos em fisioterapia, o Lucy Montoro de Fernandópolis conta com profissionais das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação Física, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, bem como faz a distribuição de órteses e próteses.

Especialidades:

Médicas:

- Fisioterapia

Não médicas:

- Assistente Social
- Psicologia
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Fonoaudiologia
- Enfermagem
- Outros

Em 2023, o Lucy Montoro de Fernandópolis realizou 35.541 atendimentos conforme descrito abaixo:

Consultas Médicas	2023
Primeiras Consultas Rede	567
Consultas Subsequentes	3.150
Total	3.717
Consultas /Sessões Não Médicas	
Consultas Não Médicas	6.644
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	25.180
Total	31.824
Acompanhamento - Procedimentos Médicos	
Procedimentos Médicos	131
Acompanhamento - Fornecimento de Órteses, Próteses e Outros	
Órteses	247
Meios de Locomoção	65
Acompanhamento - Oficinas	
Oficinas	1.238
Acompanhamento - Atividade Educativa	
Grupos - Reabilitação Física	440
Pacientes Atendidos - Reabilitação Física	1.613
Consultas Médicas Primeiras Consultas (Fisioterapia e Oftalmologia)	
Primeiras Consultas Fisioterapia	567
Total	567

Portanto, este projeto é **inovador** ao integrar atividades esportivas adaptadas a um programa de reabilitação abrangente e multidisciplinar, promovendo não apenas a melhora física, mas também a autoestima e a inclusão social. Ao oferecer acesso a modalidades esportivas com suporte profissional, o projeto contribui para uma sociedade mais inclusiva e justa, onde pessoas com deficiência têm a oportunidade de se desenvolver em sua plenitude.

C.3. MODALIDADE DE REABILITAÇÃO

- a) Considerando a Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, Anexo VI, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

(ITEM 4.2. g - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

R. Será contemplada com a execução das ações do projeto a modalidade de reabilitação: física. Os novos profissionais contratados irão capacitar os participantes para as mais diversas modalidades esportivas. Serão oferecidas aulas de atletismo; basquete sobre cadeira de rodas; natação, tênis de campo e tênis de mesa

D. DESCREVER A ESTRUTURA FÍSICA (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto;

D.1. ESTRUTURA FÍSICA

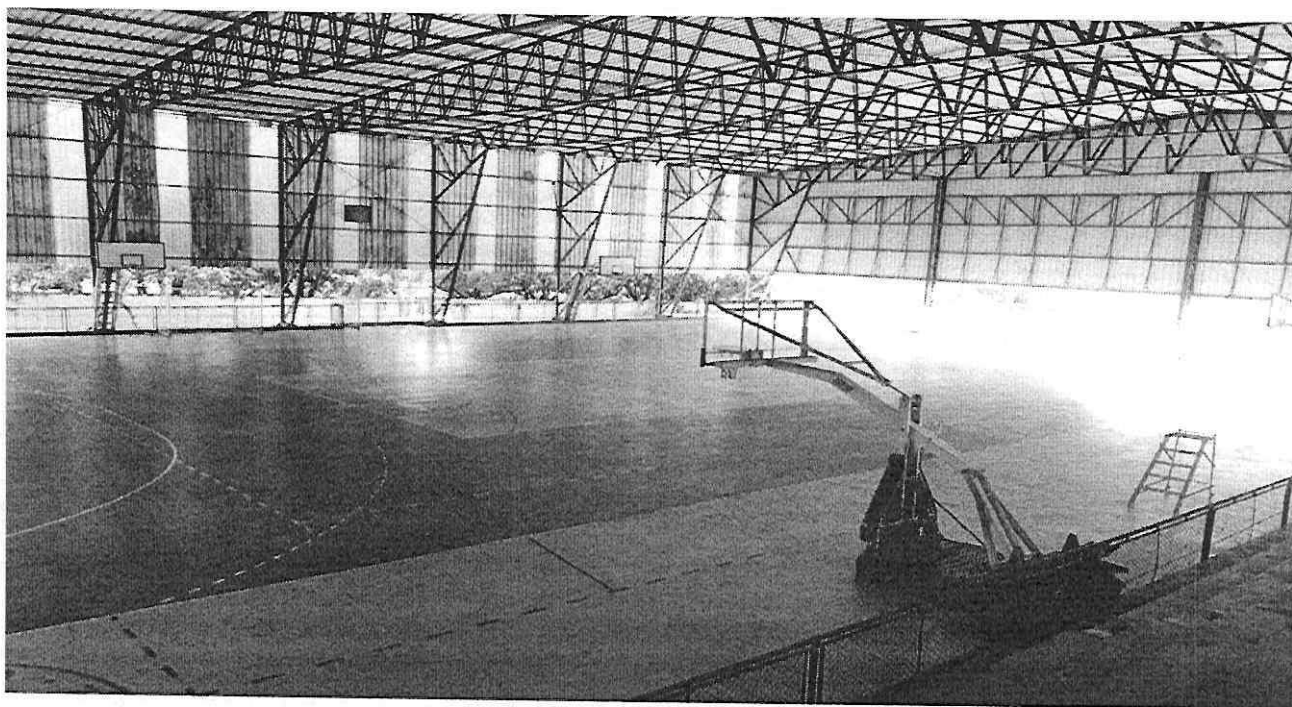
(ITEM 4.5 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

O planejamento, contratação e execução do projeto ficarão sob a responsabilidade da Funfarme. O projeto contará com o apoio do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro de São José do Rio Preto, do Instituto Lucy Montoro de Fernandópolis e da Famerp.

Para a execução do Projeto será utilizada a *quadra poliesportiva da FAMERP – Faculdade de Medicina de Rio Preto.*

Localização: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544. Vila São Pedro, São José do Rio Preto – SP.
CEP: 15090-000.

As aulas de **ATLETISMO** serão realizadas na quadra poliesportiva e/ou quadra de atletismo, utilizando a estrutura do local. Para essa modalidade só serão necessários os materiais esportivos descritos no quadro D5.



Quadra Poliesportiva



Quadra de Atletismo

As aulas de **BASQUETEBOL, TÊNIS DE CAMPO E TÊNIS DE MESA** serão realizadas na quadra poliesportiva e/ou quadra de atletismo. Os grupos serão formados em horários alternados. Para essas modalidades serão necessários os materiais esportivos descritos no quadro D5. Para as aulas de Basquetebol além dos materiais esportivos, serão adquiridas cadeira de rodas.

Para as aulas de **NATAÇÃO** serão utilizadas as piscinas: olímpica e recreativa. Para essa modalidade só serão necessários os materiais esportivos descritos no quadro D5.



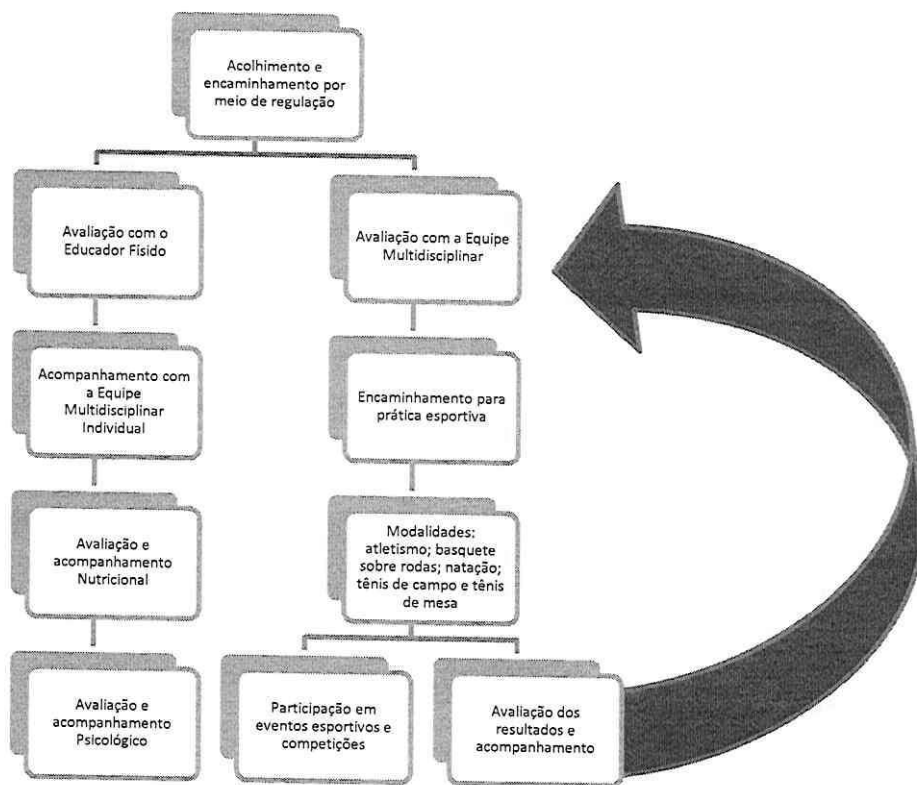
Piscina olímpica



Piscina recreativa

Os atendimentos **AMBULATORIAIS** serão realizados nos consultórios da Instituição e/ou durante as práticas esportivas.

Fluxo de Atendimento do Projeto



Acolhimento

O fluxo de atendimento do projeto seguirá aos preceitos estabelecidos na regulamentação do programa, ou seja, a disponibilização dos atendimentos para os pacientes inscritos no projeto. Inicialmente será realizado um processo de acolhida, que irá delimitar todo o perfil do paciente proporcionando aos demais serviços instrumentos e informações necessárias para continuidade do atendimento bem como posterior acompanhamento da evolução do paciente dentro do Projeto.

Avaliação com o Educador Físico

Realizada pelo Educador Físico: essa etapa será fundamental para que a equipe de atendimento multidisciplinar possa realizar um atendimento terapêutico focado em aspectos funcionais de forma objetiva, potencializando a reabilitação do paciente para o exercício das atividades às quais ele se propõe.

Esta avaliação tem função de nortear, porém não determinará com exclusividade as futuras escolhas do indivíduo dentro do projeto, servindo sim como uma bússola para que tanto o aluno quanto a equipe de atendimento possam prestar a melhor assessoria no desenvolvimento do participante. Até mesmo por que o principal objetivo é a realização deste enquanto ser humano e agente de seu próprio desenvolvimento.

Avaliação da equipe multidisciplinar e acompanhamento.

A equipe multidisciplinar composta por Educador Físico e Fisioterapeuta fará por meio de avaliação integrada o levantamento de todas as abordagens terapêuticas necessárias para o atendimento do indivíduo.

Essas abordagens não serão restritas às demandas inerentes a uma modalidade esportiva específica, mas englobará uma série de fatores físicos e cognitivos, necessários para o melhor desempenho do participante enquanto atleta. A apreensão do conteúdo programático dos cursos e a diversificação das opções às quais o paciente possa assumir.

A partir desta avaliação serão construídos agendas e procedimentos para cada paciente, estando este apto para as etapas seguintes, além do atendimento com equipe multidisciplinar de forma sistemática e contínua pelo período de 6 meses, ou, após avaliação, período sugerido por equipe técnica até que sua demanda seja atendida de forma eficaz.

Avaliação Nutricional para o Esporte e acompanhamento

A avaliação nutricional está indicada tanto para o atleta de alto rendimento quanto para um iniciante que deseja aprimorar sua composição corporal e saber como se alimentar antes, durante e após o exercício. Objetivos: ajustar a ingestão de nutrientes de acordo com a demanda energética; ganho ou manutenção de massa muscular; melhora no rendimento; acelerar o processo de recuperação entre os treinamentos; perda de gordura corporal; estratégias de alimentação antes, durante e após evento esportivo acompanhamento da composição corporal, verificando se a massa muscular está aumentando ou diminuindo com os treinamentos e verificar a necessidade de suplementação alimentar. Os participantes das modalidades esportivas irão realizar um acompanhamento nutricional a cada 30 dias, no qual será verificado a adesão ao planejamento proposto e principais dificuldades encontradas. No retorno será possível avaliar novamente a composição corporal e sempre que necessário adequar a dieta alimentar.

Avaliação Psicologia para o Esporte e acompanhamento

Em contextos esportivos o processo de avaliação psicológica é também chamado de psicodiagnóstico esportivo e refere-se ao levantamento de aspectos particulares do atleta ou da sua relação com a modalidade escolhida. Com ele é possível aproximar-se de características pessoais ou grupais que vão oferecer subsídios para intervenções ou tomadas de decisão futuras.

A avaliação psicológica no esporte irá investigar os seguintes componentes: (a) características dos esportistas - idade, nível competitivo, histórico esportivo, recursos, apoio social, etc.; (b) requisitos técnicos do esporte - detalhes da competição, calendário, adversários, requisitos físicos e psicológicos; e (c) os objetivos específicos do treinamento. Os participantes das modalidades esportivas irão realizar um acompanhamento psicológico a cada 30 dias, no qual será verificado a adesão ao planejamento proposto e principais dificuldades encontradas.

A ESCOLHA DA MODALIDADE ESPORTIVA IRÁ SEGUIR OS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE CADA ESPORTE.

Avaliação Final

Além das avaliações parciais e contínuas, o processo de avaliação final de cada processo será determinante na construção de novas estratégias além de permitir a mensuração do sucesso do projeto. Ela será priorizada pela equipe multiprofissional, bem como, toda equipe de atendimento, e ocorrerá de forma participativa, expositiva e compartilhada, com a qual serão produzidos através de relatos substanciados todos os possíveis impactos do projeto, além de traçar novos parâmetros para futuras abordagens ao que tange a inclusão da pessoa com deficiência nas práticas esportivas.

Participação em Eventos Esportivos e Competições

Uma das metas do projeto é levar os atletas para participarem das diferentes competições esportivas que existem. Os alunos serão inscritos para participarem de jogos, torneios e campeonatos tanto para os eventos locais, quanto para os regionais. Será realizada uma busca ativa destes eventos com a finalidade de proporcionar aos nossos futuros atletas essa vivência, bem como, a interação com os outros participantes e a possibilidade de concorrer a medalhas.

PLANO PEDAGÓGICO

ATLETISMO		
CARGA HORÁRIA:	184 horas	
VAGAS: 30 alunos		
TURMAS (60min/aula):	MANHÃ	TARDE
SEGUNDA - SEXTA	2 x	
ALUNOS/TURMA: 4 - 10		
DURAÇÃO: $\cong$ 18 meses		
Objetivo Geral do Curso		
Apresentar uma adaptação para pessoas com amputação de membros, cadeirantes, com deficiência intelectual e visual		
Objetivos Específicos		
• Oportunizar vivências educativas que incentivem melhoria da qualidade de vida. • Favorecer a inserção social, mediante o desenvolvimento das relações humanas. • Desenvolver o aluno como um todo, a sua preparação física e de suas qualidades/capacidades motoras. A formação dos hábitos motores é a base necessária para o aperfeiçoamento subsequente dos movimentos racionais e aperfeiçoamento do sistema motor. • Realizar preparação física total e o início da formação fundamental da preparação especial, o que vai garantir o sucesso na modalidade escolhida nesse período. • Oferecer treinamento voltado ao aproveitamento das potencialidades do atleta, existe um aumento do volume dos treinos, visando o máximo de aproveitamento destes aspectos. • Obter resultados superiores (máximos individuais) em sua modalidade, onde será feito a manutenção dos resultados. Acontece uma redução do período de preparação, aumentando o período de competição.		
Estrutura do Curso		
Corpo Técnico: <u>Serão contratados Educador Físico e um Instrutor aptos à:</u>		
• Ministrando e Coordenando aulas de Atletismo adaptado • Participando da elaboração da proposta pedagógica do curso. • Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do curso.		

- Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- Colaborar com as atividades de articulação do curso com as famílias e a comunidade.

Matriz Curricular

MÓDULO ATLETISMO	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA Hora/Aula (60 min)
Orientação do Treinamento	
Preparação Física	
Preparação Técnico-Tática	
Preparação Psicológica	
Relação entre Preparação Geral e Especial do atleta	
Campeonatos	
Total	184h

Metodologia de Ensino

A metodologia de treinamento utilizada na preparação das equipes para jogos e/ou competições na modalidade de atletismo pode ser um diferencial na obtenção de bons resultados ou melhora no desempenho tanto individual como coletivo, ou seja, a forma de condução e aplicação dos conteúdos durante os treinos poderá influir para melhoria do resultado final.

A organização do treinamento desportivo de alta competitividade está sempre referenciada na lógica, na racionalidade, na metodologia científica de treinamento, nos recursos disponíveis, nos prazos existentes, nas demais variáveis de intervenção, e, principalmente, nas capacidades e talentos em termos organizacionais dos responsáveis pelo seu desenvolvimento. O professor deverá buscar meios de desenvolver as qualidades físicas, táticas e motoras dos alunos, fazendo com que os alunos/atletas sejam capazes de exercer domínio sobre as técnicas corporais básicas e assim, melhorando os elementos técnicos tanto individuais como coletivamente, porém que respeitem suas capacidades e habilidades conforme a faixa etária em que se encontra o aluno/atleta.

A faixa etária dos alunos deverá ser respeitada e as condições de trabalho adequadas de acordo com as necessidades de cada etapa, sendo de extrema importância que os treinamentos tenham um objetivo específico para cada categoria, considerando os aspectos do desenvolvimento motor, além das habilidades e capacidades técnicas dos mesmos.

Materiais de Consumo

Uniforme (camisa, calção, meia, tênis).

ATLETISMO		CARGA HORÁRIA: 184h - DURAÇÃO: ≅ 18 meses			
LOCAL: QUADRA POLIESPORTIVA – QUADRA DE ATLETISMO					
HORÁRIOS	TURMAS				
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h00 – 9h00 (60 min)		SUB 20 – 10 alunos		SUB 20 – 10 alunos	
9h15 – 10h15 (60 min)	INICIAÇÃO – 4 alunos		INICIAÇÃO – 4 alunos		
10h30 – 11h30 (60 min)					
14h00 – 15h00 (60 min)					
15h15 – 16h15 (60 min)	ESCOLAR – 10 alunos		ESCOLAR – 10 alunos		
16h30 – 17h30 (60 min)		ADULTOS – 6 alunos		ADULTOS – 6 alunos	
TOTAL: 30 VAGAS					

* Obs. Os horários de aula poderão sofrer alterações conforme demanda e execução

INICIAÇÃO - CRIANÇAS DE 7 - 10 ANOS.

ESCOLAR - 11 - 17 ANOS.

SUB 20.

ADULTOS – ACIMA DE 14 ANOS

BASQUETEBOL COM CADEIRA DE RODAS		
CARGA HORÁRIA:		184 horas
VAGAS: 60 alunos		
TURMAS (60min/aula):	MANHÃ	TARDE
SEGUNDA - SEXTA	2 x	
ALUNOS/TURMA: 10		
DURAÇÃO: 18 meses		
Objetivo Geral do Curso Implantar aulas de basquete sobre rodas para pessoas com sequelas de paralisia cerebral, malformações de membros inferiores e amputações.		
Objetivos Específicos - Desenvolver atletas e novos talentos ao esporte paralímpico. - Inferir na oportunidade de aprimorar as potencialidades das pessoas com deficiências. - Prevenir as enfermidades secundárias à sua deficiência e promover a integração social dos indivíduos, agregando-lhes valores terapêuticos e evidenciado benefícios, tanto na esfera física, quanto na social e psíquica. - Oportunizar o aprendizado do Jogo de Basquetebol como forma de socialização, recreação e manutenção da saúde física.		
Estrutura do Curso Corpo Técnico: <u>Serão contratados Educador Físico e um Instrutor aptos à:</u> - Ministrar o Coordenar atividades de Basquetebol para pessoas com deficiências. - Participar da elaboração da proposta pedagógica do curso. - Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do curso. - Zelar pela aprendizagem dos alunos. - Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. - Colaborar com as atividades de articulação do curso com as famílias e a comunidade.		

Metodologia

Para assegurar o equilíbrio entre as equipes, há uma classificação funcional, em que os atletas são avaliados conforme o comprometimento físico-motor em uma escala de 1 a 4,5. Quanto maior a deficiência, menor a classe. A soma desses números na equipe de cinco jogadores em quadra não pode ultrapassar 14.

Materiais Esportivos

Cadeira de rodas adaptada, bolas e uniformes (camisa, calção, meia, tênis)

BASQUETEBOL COM CADEIRAS DE RODAS				CARGA HORÁRIA: 184h - DURAÇÃO: ≅ 18 meses		
LOCAL: QUADRA POLIESPORTIVA - QUADRA DE ATLETISMO						
HORÁRIOS		TURMAS				
		SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h00 – 9h00 (60 min)		ADULTOS – 10 alunos	SUB 21– 10 alunos	ADULTOS – 10 alunos	SUB 21. – 10 alunos	
9h15 – 10h15 (60 min)						
10h30 – 11h30 (60 min)		INICIAÇÃO – 10 alunos		INICIAÇÃO – 10 alunos		
14h00 – 15h00 (60 min)			SUB 23 – 10 alunos		SUB 23 – 10 alunos	
15h15 – 16h15 (60 min)		ESCOLAR – 10 alunos		ESCOLAR – 10 alunos		
16h30 – 17h30 (60 min)						
18h – 19h (60 min)			ADULTOS – 10 alunos		ADULTOS – 10 alunos	
TOTAL: 60 VAGAS						

* Obs. Os horários de aula poderão sofrer alterações conforme demanda e execução

INICIAÇÃO - CRIANÇAS DE 7 - 12 ANOS.

ESCOLAR - 13 - 17 ANOS.

SUB 20.

SUB 21.

ADULTOS – ACIMA DE 15 ANOS

NATAÇÃO

CARGA HORÁRIA:	MODULO 1. INICIAÇÃO	64 horas
	MÓDULO II. RECREAÇÃO	64 horas
	PARALÍMPICA	56 horas

VAGAS: 60 alunos

TURMAS (60min/aula):	MANHÃ	TARDE
SEGUNDA - SEXTA	2 x	

ALUNOS/TURMA: 5

DURAÇÃO: $\cong$ 18 meses

Objetivo Geral do Curso

Proporcionar a integração social, a independência e o aumento da autoestima nos atletas, em como identificar talentos paralímpicos.

Objetivos Específicos

- ✓ Melhorar a capacidade cardiorrespiratória e tônus muscular
- ✓ Trabalhar as diferentes possibilidades de coordenação
- ✓ Desenvolver habilidades psicomotoras, como correr, pular, empurrar, rolar, nadar, entre outras.
- ✓ Estimular diferentes percepções táteis, auditivas e visuais.
- ✓ Estimular de forma diferente as noções espaciais, temporais e de ritmo.
- ✓ Trabalhar com a sociabilidade, autoconhecimento corporal (cinestesia) e autoconfiança.
- ✓ Auxiliar na formação da personalidade e inteligência, compreendendo que cada pessoa tem seu espaço e sua vez.
- ✓ Melhorar a resistência do organismo
- ✓ Auxiliar na recuperação de algumas doenças como asma, bronquite, rinite, sinusite e ainda problemas ortopédicos.

Estrutura do Curso

Corpo Técnico: Será contratado Educador Físico apto à:

- Ministrar e Coordenar as aulas de Natação.
- Participar da elaboração da proposta pedagógica do curso.
- Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do curso.
- Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento do aluno.
- Colaborar com as atividades de articulação do curso com as famílias e a comunidade.

Matriz Curricular

MÓDULO I. INICIAÇÃO	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA Hora/Aula (60 min)
Adaptação ao meio líquido	4h
Respiração Nasal e Oral	4h
Pernadas	8h
Braçadas	8h
Peito (Rudimentar).	10h
Nado Crawl completo (rudimentar)	10h
Nado Costas Completo (Rudimentar)	10h
Saída Crawl e Costas	10h
Total	64 h

MÓDULO II. RECREAÇÃO	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA Hora/Aula (60 min)
Adaptação ao meio líquido	4h
Nado Crawl	4h
Nado Costas	10h
Nado Peito Rudimentar	10h
Virada Crawl e Costas	12h
Saídas Crawl e Costas	12h
Iniciação a Borboleta	12h
Total	64 h

MÓDULO III. PARALÍMPICA	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA Hora/Aula (60 min)
Viradas e Saídas	4h
Crawl	4h
Costas	8h
Peito	8h
Borboleta	8h
Medley	8h
Revezamento	8h
Campeonatos	8h
Total	56 h

Metodologia de Ensino

A metodologia do ensino da natação para indivíduos com deficiências segue a mesma metodologia do ensino da natação tradicional. A sequência metodológica do ensino da natação pode ser dividida em: adaptação ao meio líquido; ensino dos nados; aperfeiçoamento. Os exercícios de adaptação ao meio líquido são fundamentais, por serem a base do aprendizado da natação. Antes de iniciar o processo de ensino, é preciso analisar aspectos como: o controle da cabeça, a mobilidade dos membros, o equilíbrio, a respiração e a forma.

- Adaptação ao meio líquido: esta fase pode ser dividida em familiarização/ambientação (entradas e saídas da piscina, primeiros contatos com a água, deslocamentos verticais, etc.).

respiração (imersões), flutuação (mudanças de posições), deslizos (equilíbrio e propulsão) e mergulho elementar (saltos).

As técnicas e os procedimentos de adaptação ao meio líquido dos indivíduos com deficiências implicam na passagem por níveis de complexidade ascendente. A sequência dos níveis é recomendada pelo primeiro apresentar aspectos técnicos para a aquisição do segundo, e assim sucessivamente, podendo ser alterado de acordo com as deficiências apresentadas pelos alunos:

- Nível 1: entradas e saídas da piscina.
 - Nível 2: deslocamentos na posição vertical em diferentes profundidades. Manter a posição de equilíbrio estável.
 - Nível 3: imersões com o controle da respiração.
 - Nível 4: equilíbrio na água em diferentes posições (ventral, dorsal e vertical), passando de uma posição para a outra e vice-versa.
 - Nível 5: deslocamentos em posição de flutuação.
 - Nível 6: saltos em pé e de cabeça.
 - Nível 7: execução de um nado utilitário.
- b. Ensino dos nados: esta fase compreende o ensino dos quatro nados (crawl, costas, peito e borboleta). A altura e o grau das lesões são determinantes para a escolha dos nados e da sequência de ensino dos nados. A sequência de ensino dos nados iniciando pelo nado peito, por ser considerado o nado mais seguro, onde o aluno pode observar o que se passa a sua frente.
- c. Aperfeiçoamento: esta etapa compreende, de forma simples, o aprimoramento das técnicas dos nados, o aprendizado das saídas e viradas e a prática de outras modalidades aquáticas.
- d. Treinamento: o processo de treinamento com pessoas com deficiência só deve ser iniciado quando estes indivíduos apresentarem uma adaptação do sistema cardiovascular, maior resistência de força localizada, adaptação do sistema de termorregulação e pré-disposição para participar das sessões de treinamento. Nesta fase a participação em festivais, campeonatos e maratonas aquáticas, é de fundamental importância para a motivação dos alunos, além de enfatizar os benefícios em vários aspectos psicossociais.

Materiais de Consumo

Óculos de Natação; prancha de natação; flutuador para piscinas; touca; equipamento de apoio natação.

NATAÇÃO - INICIAÇÃO		CARGA HORÁRIA: 64h - DURAÇÃO: ≅ 8 meses cada módulo			
LOCAL: PISCINA RECREATIVA					
HORÁRIOS		TURMAS			
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h00 – 9h00 (60 min)	Turma 1 – 5 alunos		Turma 1 – 5 alunos		
9h15 – 10h15 (60 min)		Turma 3 – 5 alunos		Turma 3 – 5 alunos	
10h30 – 11h30 (60 min)					
14h00 – 15h00 (60 min)	Turma 2 – 5 alunos				
15h15 – 16h15 (60 min)		Turma 4 – 5 alunos	Turma 2 – 5 alunos		
16h30 – 17h30 (60 min)				Turma 4 – 5 alunos	

NATAÇÃO - RECREAÇÃO		CARGA HORÁRIA: 64h - DURAÇÃO: ≅ 8 meses cada módulo			
LOCAL: PISCINA RECREATIVA					
HORÁRIOS		TURMAS			
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h00 – 9h00 (60 min)		Turma 3/2 – 5 alunos		Turma 3/2 – 5 alunos	
9h15 – 10h15 (60 min)	Turma 1/2 – 5 alunos		Turma 1/2 – 5 alunos		
10h30 – 11h30 (60 min)					
14h00 – 15h00 (60 min)		Turma 4/2 – 5 alunos			
15h15 – 16h15 (60 min)	Turma 2/2 – 5 alunos		Turma 2/2 – 5 alunos	Turma 4/2 – 5 alunos	
16h30 – 17h30 (60 min)					

NATAÇÃO – PARALÍMPICA		CARGA HORÁRIA: 56h - DURAÇÃO: ≅ 7 meses cada módulo			
LOCAL: PISCINA OLÍMPICA					
TURMAS					
HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h00 – 9h00 (60 min)		Turma 3/3 – 5 alunos		Turma 3/3 – 5 alunos	
9h15 – 10h15 (60 min)					
10h30 – 11h30 (60 min)	Turma 1/3 – 5 alunos		Turma 1/3 – 5 alunos		
14h00 – 15h00 (60 min)					
15h15 – 16h15 (60 min)		Turma 4/3 – 5 alunos		Turma 4/3 – 5 alunos	
16h30 – 17h30 (60 min)					
18h – 19h	Turma 2/3 – 5 alunos		Turma 2/3 – 5 alunos		
TOTAL: 60 VAGAS					

* Obs. Os horários de aula poderão sofrer alterações conforme demanda e execução

TÊNIS DE CAMPO		
CARGA HORÁRIA:		184 horas
VAGAS: 30 alunos		
TURMAS (60min/aula):	MANHÃ	TARDE
SEGUNDA - SEXTA	2 x	
ALUNOS/TURMA: 6		
DURAÇÃO: 18 meses		
Objetivo Geral do Curso Implantar aulas de tênis de campo para pessoas com sequelas de paralisia cerebral, malformações de membros inferiores e amputações.		
Objetivos Específicos • Desenvolver atletas e novos talentos ao esporte paralímpico. • Inferir na oportunidade de aprimorar as potencialidades das pessoas com deficiências. • Prevenir as enfermidades secundárias à sua deficiência e promover a integração social dos indivíduos, agregando-lhes valores terapêuticos e evidenciado benefícios, tanto na esfera física, quanto na social e psíquica. • Oportunizar o aprendizado do tênis de campo como forma de socialização, recreação e manutenção da saúde física.		
Estrutura do Curso Corpo Técnico: <u>Serão contratados Educador Físico e um Instrutor aptos à:</u> • Ministar o Coordenar atividades para pessoas com deficiências. • Participar da elaboração da proposta pedagógica do curso. • Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do curso. • Zelar pela aprendizagem dos alunos. • Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. • Colaborar com as atividades de articulação do curso com as famílias e a comunidade.		

Metodologia de Ensino

O tênis de campo é uma modalidade esportiva olímpica que trabalha com diversas capacidades físicas, auxiliando na sociabilização de seus praticantes e com os aspectos cognitivos dos mesmos. Para ser atleta deste esporte é necessária perda/redução de mobilidade através do comprometimento de membros inferiores (apenas em um ou nos dois). Atualmente existem duas classes distintas: open, na qual qualquer paratleta com deficiência de um ou dois membros inferiores pode competir; e quad, destinada a competidores com comprometimento de, no mínimo, três extremidades. Serão oferecidas as seguintes provas: masculino individual, masculino em dupla, feminina individual, feminina dupla, misto individual e misto dupla. Todas as partidas serão disputas em até três sets

Materiais Esportivos: Cadeira de Rodas adaptada, Bola de tênis de mesa, raquetes, redes.

TÊNIS DE CAMPO		CARGA HORÁRIA: 184h - DURAÇÃO: ≅ 18 meses			
LOCAL: QUADRA POLIESPORTIVA - QUADRA DE ATLETISMO					
HORÁRIOS		TURMAS			
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h00 – 9h00 (60 min)		ESCOLAR – 6 alunos		ESCOLAR – 6 alunos	
9h15 – 10h15 (60 min)	INICIAÇÃO – 6 alunos		INICIAÇÃO – 6 alunos		
10h30 – 11h30 (60 min)					
14h00 – 15h00 (60 min)		INICIAÇÃO – 6 alunos		INICIAÇÃO – 6 alunos	
15h15 – 16h15 (60 min)	ESCOLAR – 6 alunos		ESCOLAR – 6 alunos		
16h30 – 17h30 (60 min)		ADULTOS – 6 alunos		ADULTOS – 6 alunos	
TOTAL: 30 VAGAS					

* Obs. Os horários de aula poderão sofrer alterações conforme demanda e execução

INICIAÇÃO - CRIANÇAS DE 7 - 11 ANOS.

ESCOLAR - 12 - 17 ANOS.

ADULTOS – ACIMA DE 15 ANOS

IS DE MESA ADAPTADO		CARGA HORÁRIA: 184h - DURAÇÃO: ≅ 23 meses			
AL: QUADRA POLIESPORTIVA - QUADRA DE ATLETISMO					
ÁRIOS		TURMAS			
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
- 9h00 (60 min)	INICIAÇÃO – 6 alunos		INICIAÇÃO – 6 alunos		
- 10h15 (60 min)		ESCOLAR – 6 alunos		ESCOLAR – 6 alunos	
- 11h30 (60 min)					
- 15h00 (60 min)		INICIAÇÃO – 6 alunos			
- 16h15 (60 min)	ESCOLAR – 6 alunos		ESCOLAR – 6 alunos	INICIAÇÃO 4 – 6 alunos	
- 17h30 (60 min)		ADULTOS – 6 alunos		ADULTOS – 6 alunos	
AL: 30 VAGAS					

* Obs. Os horários de aula poderão sofrer alterações conforme demanda e execução

INICIAÇÃO - CRIANÇAS DE 7 - 10 ANOS.

ESCOLAR - 11 - 17 ANOS.

ADULTOS - ACIMA DE 15 ANOS

D.3. ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DO PROJETO

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO das práticas a serem desempenhadas	PROFISSIONAL necessário para execução da Atividade/Ação (Informar se será da Instituição ou Custeado pelo Projeto)	MATERIAL DE CONSUMO aplicado na atividade (Informar se será da Instituição ou custeado pelo projeto)	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES aplicado na atividade (Informar se será da Instituição ou custeado pelo projeto)
COORDENADOR DO PROJETO	- Realizar o planejamento e condução das aulas, conforme as necessidades dos alunos, respeitando as regras de cada modalidade esportiva e os limites de cada participante. - Coordenar, registrar os desembolsos, garantir que a gestão financeira do projeto esteja de acordo com as premissas legais; - Formar turmas, controlar aulas e auxiliar na organização do conteúdo. - Coordenador agenda das atividades, manter a comunicação funcional e eficaz dentro e fora do projeto. - Coordenar a equipe multidisciplinar. - Monitorar a execução das atividades, elaboração e disseminação das peças de Comunicação e Marketing; - Realizar interação e integração da equipe antes, durante e após o desenvolvimento das atividades. - Garantir a estrutura pactuada no projeto e sua execução dentro do que foi expresso; - Analisar relatórios técnicos e financeiros para atestar sua veracidade e consistência antes do envio à concedente da proposta. - Acompanhar, registrar e mobilizar a estrutura requerida para alcance dos indicadores.	Custeado pelo Projeto Será contratado 1 Coordenador	Os materiais de consumo/expediente serão custeados pela Instituição	Computador, impressora, mobiliário Custeados pela Instituição
EDUCADOR FÍSICO Atletismo, Basquete, Natação, Tênis de Campo e Tênis de Mesa	- Ministrar aulas de atletismo, basquete sobre cadeira de rodas, natação, tênis de campo e tênis de mesa. - Adequar de forma segura a relação risco/benefício do exercício, sugerindo atividades físicas de acordo com a faixa etária e as condições de saúde de cada paciente. - Participar da elaboração da proposta pedagógica do curso.	Custeado pelo Projeto Serão contratados 4 Educadores Físicos	Os materiais Esportivos serão custeados pelo projeto	Os Equipamentos serão custeados pelo projeto

	• Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do curso. • Zelar pela aprendizagem dos alunos. • Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. • Colaborar com as atividades de articulação do curso com as famílias e a comunidade.			
FISIOTERAPEUTA	• Realizar atendimento terapêutico com foco no preparo do aluno para os desafios do dia a dia; • Resgatar a motricidade e mobilidade da pessoa com deficiência para redução de limitações; • Prevenir, resgatar e manter a saúde do paciente; • Abordar na ergonomia e biomecânica, • Prescrever exercícios laborais, • Atuar na recuperação de queixas ou desconfortos físicos sobre o aspecto multiprofissional e interdisciplinar.	Custeado pelo Projeto Será contratado 1 Fisioterapeuta	Os materiais Esportivos serão custeados pelo projeto	Os Equipamentos (Bicicletas e Cadeiras de Rodas) serão custeados pelo projeto
INSTRUTOR	• Auxiliar nas aulas. • Promover inclusão e participação de pessoas com diferentes habilidades e necessidades. • Garantir que todos tenham acesso igualitário às oportunidades de desenvolvimento físico, social e emocional por meio da prática de atividades físicas adaptadas.	Custeado pelo Projeto Será contratado 4 Instrutores	Os materiais Esportivos serão custeados pelo projeto	Os Equipamentos serão custeados pelo projeto
NUTRICIONISTA	• Fornecer a orientação adequada sobre alimentação, exercícios físicos e uso de vitaminas, minerais e suplementos para atletas e praticantes de atividades físicas alcançarem os objetivos esperados de forma saudável. • Entender a composição corporal adequada para diferentes tipos de modalidades e melhorar o desempenho, perda ou ganho de peso, ganho de massa muscular e definição muscular. • Planejar uma dieta específica para o dia a dia e também para pré e pós-treino. • Orientar os participantes para melhorarem seu desempenho físico por meio de um tratamento nutricional adequado.	Custeado pelo Projeto Será contratado 1 Nutricionista	Os materiais de consumo serão custeados pela Instituição	Computador, impressora, mobiliário Custeados pela Instituição
PSICÓLOGO	• Ajudar o atleta a superar seus desafios mentais e atingir seus objetivos. • Investigar a interação entre a mente e o corpo, com o objetivo de utilizar esse conhecimento para promover um desempenho esportivo apropriado. • Planejar atividades físicas e esportivas que possam facilitar o divertimento, o aperfeiçoamento de habilidades motoras e a convivência social.	Custeado pelo Projeto Será contratado 1 Psicólogo	Os materiais Esportivos serão custeados pelo projeto	Os Equipamentos (Bicicletas e Cadeiras de Rodas) serão custeados pelo projeto

D.4. IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PRETENDIDOS

(ITEM 6 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

EQUIPAMENTOS PREVISTOS CONSTANTES NO SIGEM MS- 2024							
Item	Nome	Nº SIGEM	Descrição		QTD	Valor Unitário	Valor total
1	Bicicleta Ergométrica Vertical	6	Equipamento utilizado para realizar estudos ergométricos envolvendo medições dos mais diversos tipos de esforços físicos.	Quadra Poliesportiva	5	R\$ 1.994,00	R\$ 9.970,00
2	Cadeira de Rodas	3052	Equipamento utilizado no transporte de pessoas fragilizadas ou impossibilitada de andar.	Quadra Poliesportiva	75	R\$ 1.378,00	R\$ 103.350,00
3	Esteira Ergométrica	3	Esteira elétrica para uso em exames ergométricos e avaliação física/cardiológica e para exercícios de reabilitação física	Quadra Poliesportiva	5	R\$ 3.572,00	R\$ 17.860,00
4	Veículo de Transporte Adaptado*	11585	Veículo adaptado 4x2 para transporte de pessoas com deficiência tipo cadeirante e dificuldade de locomoção.	Unidade de São José do Rio Preto	2	R\$ 410.000,00	R\$ 820.000,00
5	Veículo de Passeio (transporte equipe)	36	Veículo para transportar a equipe de saúde.	Unidade de São José do Rio Preto	1	R\$ 83.953,00	R\$ 83.953,00
						TOTAL	R\$ 1.035.133,00

O equipamento apresentado na planilha de material permanente foi cotado segundo normativas do PRONAS/PCD, ou seja, produtos expressos no SIGEM e com suas respectivas descrições.

A instituição está ciente de que em caso de interesse em permanecer com os equipamentos e materiais permanentes deverá nos 30 (trinta) dias antes do término do Projeto solicitar a Secretaria de Saúde a continuidade do uso dos equipamentos e/ ou material permanente. Ainda, é de conhecimento da proponente que a pactuação deverá ser realizada por Termo de Compromisso assinado entre a Intuição e o Gestor do SUS que anuiu o Projeto, de modo a garantir a continuidade da utilização dos equipamentos e os materiais permanentes na prestação de ações e serviços de saúde aos usuários do SUS, sob pena de devolução dos bens ao Gestor do SUS, conforme preconiza §3º do art. 38 da Portaria de Consolidação nº 5, Anexo LXXXVI, de 28/09/2017. A Instituição possui viabilidade técnica de instalação e operação dos equipamentos em sua estrutura, conforme Art. 36, Anexo LXXXVI, da Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017, no formato do Anexo 7.

*A rubrica de adaptação do veículo já consta no valor do transporte adaptado.

D.4.1. FORMA DE MONITORAMENTO DO PLANO DE USO DO VEÍCULO
(ITEM 6.7 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

VEÍCULO ADAPTADO 1	Total MENSAL previsto com a execução do projeto PRONAS/PCD		Total previsto para 24 meses de execução do projeto PRONAS/PCD	
	Vagas	Transporte dos usuários por mês (soma das vezes, por mês, que o usuário comparece para atendimento)	Vagas	Transporte dos usuários por mês (soma das vezes, por 18 meses, que o usuário comparece para atendimento)
Transporte dos usuários	3	8	9	144
Total	3	8	9	144

VEÍCULO ADAPTADO 2	Total MENSAL previsto com a execução do projeto PRONAS/PCD		Total previsto para 24 meses de execução do projeto PRONAS/PCD	
	Vagas	Transporte dos usuários por mês (soma das vezes, por mês, que o usuário comparece para atendimento)	Vagas	Transporte dos usuários por mês (soma das vezes, por 18 meses, que o usuário comparece para atendimento)
Transporte dos usuários	3	8	9	144
Total	3	8	9	144

Observação. Os veículos também servirão para transporte dos atletas para os campeonatos e competições, mas os dados do plano de uso ainda serão identificados.



D.4.2. BASE DE CÁLCULO PREVISÃO ITINERÁRIO (TRANSPORTE DE USUÁRIOS)

(ITEM 6.8 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

TRANSPORTE	BASE DE CÁLCULO PREVISÃO ITINERÁRIO (TRANSPORTE DE USUÁRIOS)	
	Distrito/Bairro	Distância até a Instituição (Km)
VEÍCULO ADAPTADO	São José do Rio Preto - Fernandópolis	120 Km
	Fernandópolis – São José do Rio Preto	120 Km
TOTAIS	TOTAL DE KM DIÁRIO (IDA) 120 Km	
	TOTAL DE KM DIÁRIO (IDA E VOLTA) 240 Km	

Observação: A instituição arcará com os custos de manutenção do veículo e sua periodicidade, incluindo motorista, combustível, troca de óleo, dentre outros.

D.4.3. MODELO DE PLANILHA DE CONTROLE DE DESLOCAMENTO

	INSTITUIÇÃO		MOTORISTA							
	PROJETO		VEÍCULO							
	FORMULÁRIO DE CONTROLE DO ITINERÁRIO DO VEÍCULO						PLACA			
ITINERÁRIO	DATA	HORÁRIO	KM	HORÁRIO	KM	NOME DO USUÁRIO				
		SAÍDA	SAÍDA	CHEGADA	RODADOS					

Observação: A Planilha Controle de Deslocamento será apresentada no período de Prestação de Contas devidamente preenchida e se necessário, adequada a realidade da Instituição.

D.4.4. FORMA DE MONITORAMENTO DO PLANO DE USO DO VEÍCULO (EQUIPE)
(ITEM 6.10 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

TRANSPORTE	Total MENSAL previsto com a execução do projeto PRONAS/PCD		Total previsto para 24 meses de execução do projeto PRONAS/PCD	
	Vagas	Transporte da Equipe por mês (soma das vezes, por mês, que o usuário comparece para atendimento)	Vagas	Transporte da Equipe por mês (soma das vezes, por 18 meses, que o usuário comparece para atendimento)
Transporte da Equipe	3	4	54	72
Total	3	4	54	72

Observação. O veículo também servirá para transporte da equipe para os campeonatos e competições, mas os dados do plano de uso ainda serão identificados.

D.4.5. BASE DE CÁLCULO PREVISÃO ITINERÁRIO (TRANSPORTE DA EQUIPE)

(ITEM 6.11 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

TRANSPORTE	BASE DE CÁLCULO PREVISÃO ITINERÁRIO (TRANSPORTE DA EQUIPE)	
	Distrito/Bairro	Distância até a Instituição (Km)
TRANSPORTE DA EQUIPE	São José do Rio Preto - Fernandópolis	120 Km
	Fernandópolis – São José do Rio Preto	120 Km
TOTAIS	TOTAL DE KM DIÁRIO (IDA) 120 Km	
	TOTAL DE KM DIÁRIO (IDA E VOLTA) 240 Km	

Observação: A instituição arcará com os custos de manutenção do veículo e sua periodicidade, incluindo motorista, combustível, troca de óleo, dentre outros.

D.4.6. MODELO DE PLANILHA DE CONTROLE DE DESLOCAMENTO

(ITEM 6.11 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

	INSTITUIÇÃO		MOTORISTA			
	PROJETO		VEÍCULO			
	FORMULÁRIO DE CONTROLE DO ITINERÁRIO DO VEÍCULO		PLACA			
ITINERÁRIO	DATA	HORÁRIO SAÍDA	KM SAÍDA	HORÁRIO CHEGADA	KM CHEGADA	NOME DO USUÁRIO

Observação: A Planilha Controle de Deslocamento será apresentada no período de Prestação de Contas devidamente preenchida e se necessário, adequada a realidade da Instituição.

D.5. DESPESA DE CUSTEIO - MATERIAL ESPORTIVO E DE CONSUMO

(ITEM 7.3 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

Material/ Serviço	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor total	Sítio da Administração Pública Consultado	Código do Material de Consumo no sítio de Administração Pública consultado (Código CATMAT)
Bolas de Basquete	Bola basquetebol, material: microfibra matrizada, peso cheia: 600 a 650 g, circunferência: 75 a 78 cm, características adicionais: miolo removível, tipo uso: adulto	15	R\$ 301,00	R\$ 4.515,00	paineldepocos.planejamento.gov.br	305575
Bola de Tênis	Bola de tênis, material: borracha revestida com feltro, peso: 56 a 59,4 g, características adicionais: aprovada pela federação internacional de tênis (Embalagem com 3 unidades)	30	R\$ 29,00	R\$ 870,00	paineldepocos.planejamento.gov.br	450270
Bola de Tênis Mesa	Bola de tênis de mesa, material: acetato de celulose, peso: 2,74 g, características adicionais: aprovada pela federação internacional de tênis (Embalagem com 6)	30	R\$ 39,99	R\$ 1.199,70	paineldepocos.planejamento.gov.br	450272
Calção	Calção Uniforme	120	R\$ 39,43	R\$ 4.731,60	paineldepocos.planejamento.gov.br	475530
Calção de Banho	Calção banho, material: 100% poliéster, cor: preta, tamanho: sob medida, características adicionais: com forro, aplicação: uniforme	30	R\$ 44,85	R\$ 1.345,50	paineldepocos.planejamento.gov.br	447021
Camisa Uniforme	Camisa uniforme, material: microfibra, tipo manga: curta, tipo colarinho: em V, cor: diversa, tamanho: diversos, tipo uso: esporte, características adicionais: nº frente/verso, logomarca/modalidade em transfer, tipo camisa: esportiva, aplicação: práticas desportivas	120	R\$ 25,99	R\$ 3.118,80	paineldepocos.planejamento.gov.br	260376
Dardo peças e acessórios	Dardo peças e acessórios, tipo: dardo, material: fibra de aço carbono, características adicionais: peso: 600g, cabeça de aço ultrafina, aplicação: atletismo para lançamento	2	R\$ 721,00	R\$ 1.442,00	paineldepocos.planejamento.gov.br	444777
Disco para arremesso	Disco para arremesso, material metal galvanizado, diâmetro 210 x 212 mm, peso 1,75 kg, uso: competições de arremesso	2	R\$ 204,15	R\$ 408,30	paineldepocos.planejamento.gov.br	613643

Flutuador para piscina	Flutuador tipo espaguete, feito em EVA revestido, ideal para ser usado em atividades aquáticas como aulas de hidroginástica. Medidas 1650x65mm.	20	R\$ 13,36	R\$ 267,20	paineldeprecos.planejamento.gov.br/	601022
Maiô Feminino	Maiô feminino\, material poliamida e elastano\, modelo alça\, tipo alça larga\, quantidade alça 2 un\, tipo decote v\, tamanho sob medida\, características adicionais com forro\, sem estampa\, cor preta	30	R\$ 61,00	R\$ 1.830,00	paineldeprecos.planejamento.gov.br	446550
Meia	Meia vestuário masculino, meia de vestuário feminino	60	R\$ 25,38	R\$ 1.522,80	paineldeprecos.planejamento.gov.br	446254
Óculos Natação	Óculos natação, material: silicone, tipo proteção: frontal, tipo ajuste: lateral e Narina, tipo lente: antiembaçante, cor lente: fumê	30	R\$ 69,99	R\$ 2.099,70	paineldeprecos.planejamento.gov.br/	471995
Peso para arremesso	Peso para arremesso, material: aço/chumbo, peso: 6 kg, diâmetro: 105 mm, características adicionais: esférico; superfície: lisa, uso: competições de arremesso	3	R\$ 171,86	R\$ 515,58	paineldeprecos.planejamento.gov.br/	613645
Prancha para natação	Prancha natação, material: borracha EVA, tamanho: 40cm x 29cm, espessura: 30 mm	30	R\$ 27,92	R\$ 837,60	paineldeprecos.planejamento.gov.br/	301496
Raquete Esportiva	Raquete de tênis de mesa. Composição: madeira, borracha e fibra de acetato. Peso aproximado da raquete: 150 g. Dimensões aproximadas da raquete: 2,3 x 15 x 25,5 cm. Folha: 6 mm. Esponja: 1,8 mm borracha: 1,6 mm. Possuir os dois lados revestidos de esponja e borracha aprovada pela ITTF, cabo cônico com combinação de madeira. Seguir rigorosamente as especificações técnicas das federações e confederações de tênis de mesa. Garantia do fornecedor contra defeitos de fabricação. Número do item do PGC: 774.	30	R\$ 67,50	R\$ 2.025,00	paineldeprecos.planejamento.gov.br/	238785
Raquete de Tênis	Raquete esportiva, material corpo: fibra carbono, material encordado: náilon, revestimento cabo: couro sintético, tamanho: 4 1/4 polegadas, cor: verde, aplicação: tênis de quadra	30	R\$ 191,35	R\$ 5.740,50	paineldeprecos.planejamento.gov.br/	613462
Rede Esporte	Rede esporte, material: fio de polietileno com tratamento uv, aplicação: futsal, características adicionais: 3,10m comp.x2m alt.x1m prof. E fio grosso 3mm.	3	R\$ 288,00	R\$ 864,00	paineldeprecos.planejamento.gov.br	450354

Tênis	Tênis, material: nylon, material sola: EVA injetado, tamanho: sob medida, cor: preta, características adicionais: com amortecimento no solado, tipo uso: atividades físicas	120	R\$ 76,38	R\$ 9.165,60	painel/deprecios.planejamento.gov.br	444728
Touca Natação	Touca natação, material: borracha, tamanho: único, cor: azul	30	R\$ 33,78	R\$ 1.013,40	painel/deprecios.planejamento.gov.br	225108
Touca Natação Infantil	Touca natação, material: silicone, tamanho: infantil, cor: azul	30	R\$ 25,00	R\$ 750,00	painel/deprecios.planejamento.gov.br	225118
TOTAL				R\$ 44.262,28		

Valores retirados do site governamental Painel de Preços da Secretaria de Planejamento - 2024.

E. DESCREVER A ABRANGÊNCIA DO PROJETO QUANTO A:

(ITEM 8.1 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

- Dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário;

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro abrange mais de **160 cidades** nas Divisões Regionais de Saúde de São José Rio Preto, Barretos e Araçatuba e vem sendo considerada referência em reabilitação do noroeste paulista.

O Projeto terá abrangência geográfica Regional e Estadual, com projeção de uma população de mais de 2 milhões de habitantes.



Figura. Aérea de Atuação – 102 Municípios DRS XV

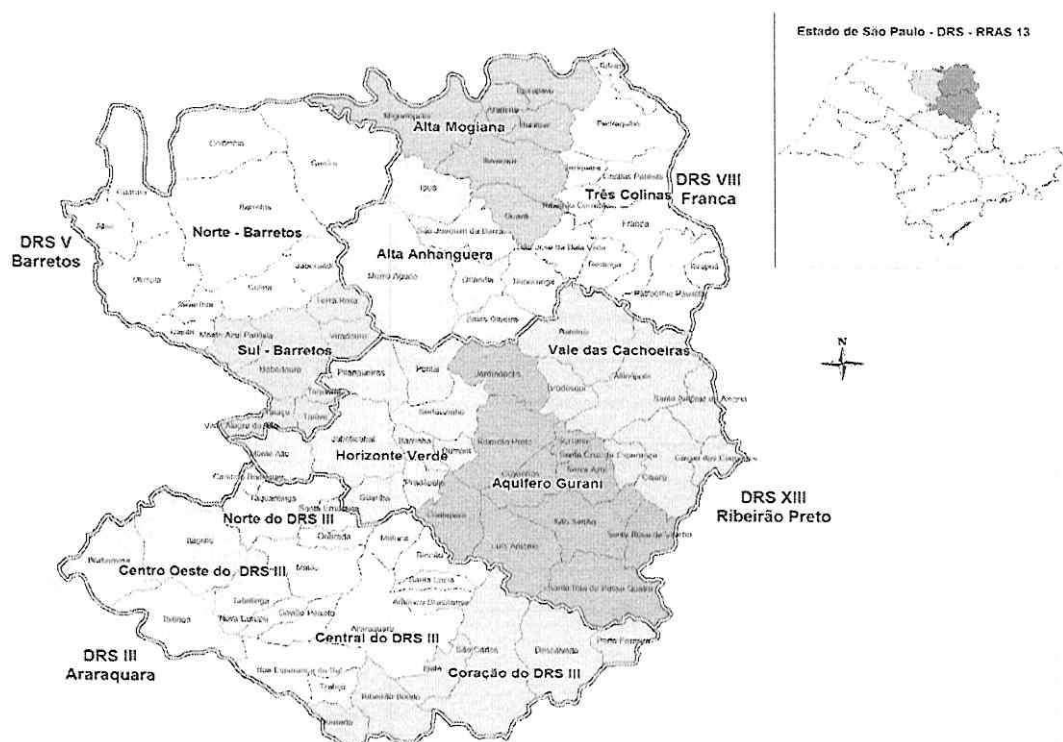


Figura. Área de Atuação –DRS Barretos e Araçatuba

Lista de cidades atendidas pela Rede de Reabilitação Lucy Montoro

DRS XV – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			
1	ADOLFO	83	SANTA SALETE
2	ALVARES FLORENCE	84	SANTANA DA PONTE PENSEA
3	AMERICO DE CAMPOS	85	SAO FRANCISCO
4	APARECIDA D'OESTE	86	SAO JOAO DAS DUAS PONTES
5	ARIRANHA	87	SAO JOAO DE IRACEMA
6	ASPASIA	88	SAO JOSE DO RIO PRETO
7	BADY BASSITT	89	SEBASTIANOPOLIS DO SUL
8	BALSAMO	90	TABAPUA
9	CARDOSO	91	TANABI
10	CATANDUVA	92	TRES FRONTEIRAS
11	CATIGUA	93	TURMALINA
12	CEDRAL	94	UBARANA
13	COSMORAMA	95	UCHOA
14	DIRCE REIS	96	UNIAO PAULISTA
15	DOLCINOPOLIS	97	URANIA
16	ELISIARIO	98	URUPES
17	EMBAUBA	99	VALENTIM GENTIL
18	ESTRELA D'OESTE	100	VITORIA BRASIL
19	FERNANDO PRESTES	101	VOTUPORANGA
20	FERNANDOPOLIS	102	ZACARIAS

21	FLOREAL	DRS V - BARRETOS	
22	GASTAO VIDIGAL	103	ALTAIR
23	GENERAL SALGADO	104	BARRETOS
24	GUAPIACU	105	BEBEDOURO
25	GUARANI D'OESTE	106	CAJOBI
26	IBIRA	107	COLINA
27	ICEM	108	COLÔMBIA
28	INDIAPORA	109	GUAÍRA
29	IPIGUA	110	GUARACI
30	IRAPUA	111	JABORANDI
31	ITAJOBI	112	MONTE AZUL PAULISTA
32	JACI	113	OLÍMPIA
33	JALES	114	SEVERÍNIA
34	JOSE BONIFACIO	115	TAIAÇU
35	MACAUBAL	116	TAIÚVA
36	MACEDONIA	117	TAQUARAL
37	MAGDA	118	TERRA ROXA
38	MARAPOAMA	119	VIRADOURO
39	MARINOPOLIS	120	VISTA ALEGRE DO ALTO
40	MENDONCA		
41	MERIDIANO	DRS ARAÇATUBA	
42	MESOPOLIS	121	ALTO ALEGRE
43	MIRA ESTRELA	122	ANDRADINA
44	MIRASSOL	123	ARAÇATUBA
45	MIRASSOLANDIA	124	AURIFLAMA
46	MONCOES	125	AVANHANDAVA
47	MONTE APRAZIVEL	126	BARBOSA
48	NEVES PAULISTA	127	BENTO DE ABREU
49	NHANDEARA	128	BILAC
50	NIPOA	129	BIRIGUI
51	NOVA ALIANCA	130	BRAÚNA
52	NOVA CANAA PAULISTA	131	BREJO ALEGRE
53	NOVA GRANADA	132	BURITAMA
54	NOVAIS	133	CASTILHO
55	NOVO HORIZONTE	134	CLEMENTINA
56	ONDA VERDE	135	COROADOS
57	ORINDIUA	136	GABRIEL MONTEIRO
58	OUROESTE	137	GLICÉRIO
59	PALESTINA	138	GUARAÇAI
60	PALMARES PAULISTA	139	GUARARAPES
61	PALMEIRA D'OESTE	140	GUZOLÂNDIA
62	PARAISO	141	ILHA SOLTEIRA
63	PARANAPUA	142	ITAPURA
64	PARISI	143	LAVÍNIA

65	PAULO DE FARIA	144	LOURDES
66	PEDRANOPOLIS	145	LUIZIÂNIA
67	PINDORAMA	146	MIRANDÓPOLIS
68	PIRANGI	147	MURUTINGA DO SUL
69	PLANALTO	148	NOVA CASTILHO
70	POLONI	149	NOVA INDEPENDÊNCIA
71	PONTALINDA	150	NOVA LUZITÂNIA
72	PONTES GESTAL	151	PENÁPOLIS
73	POPULINA	152	PEREIRA BARRETO
74	POTIRENDABA	153	PIACATU
75	RIOLANDIA	154	RUBIÁCEA
76	RUBINEIA	155	SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ
77	SALES	156	SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ
78	SANTA ADELIA	157	SUD MENNUCCI
79	SANTA ALBERTINA	158	SUZANÁPOLIS
80	SANTA CLARA D'OESTE	159	TURIÚBA
81	SANTA FE DO SUL	160	VALPARAÍSO
82	SANTA RITA D'OESTE		

- População que será beneficiada com a execução do projeto;

Serão beneficiados:

- Pacientes com deficiências atendidos pela Rede de Reabilitação Lucy Montoro de São José do Rio Preto e Fernandópolis.
- Pacientes com deficiências vindos de outras instituições e que apresentem: deficiência visual, física, motora, neurológica, Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista, má formação congênita de membros e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

- Instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNE e/ou CNPJ.

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME
CNPJ: 60.003.761/0001-29. Serão beneficiadas Centrais de Regulação dos gestores do SUS, Secretarias de Saúde Municipais, Direções Regionais e Secretaria Estadual de Saúde, que tem o HB como Serviço de Alta Complexidade em Reabilitação e Entidades que atendem pessoas com deficiência em nossa região.

F. DESCREVER O NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS

Modalidade de atendimento	Total MENSAL previsto antes da execução do Projeto PRONAS/PCD		Total MENSAL previsto COM execução do Projeto PRONAS/PCD		Total previsto para 18 meses APENAS com a execução do Projeto PRONAS/PCD	
	Consultas (Vagas)	Atendimentos (Procedimentos)	Consultas (Vagas)	Atendimentos (Procedimentos)	Consultas (Vagas)	Atendimentos (Procedimentos)
CURSOS E OFICINAS						
Aulas de Atletismo		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	30	240	30	4.320
Aulas de Basquetebol com Cadeira de Rodas		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	30	240	60	8.640
Aulas de Natação		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	30	240	60	8.640
Aulas de Tênis de Campo		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	30	240	30	4.320
Aulas de Tênis de Mesa		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	30	240	30	4.320
		Subtotal Cursos	150	1.200	210	30.240
AValiação e Acompanhamento com a Equipe Multidisciplinar**						
Atendimento Educador Físico		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	70	140	70	2.520
Atendimento Fisioterapia	40	160	70	140	70	2.520
AValiação e Acompanhamento Nutricional						
Atendimento Nutrição Esportiva		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	150	150	150	2.700
Atendimento Psicologia Esportiva		A natureza do atendimento apresentada não era executada*	150	150	150	2.700
Subtotal	40	160	440	580	440	10.440
Total Geral	40	160	590	1.780	650	40.680

* A natureza do atendimento apresentado neste projeto não era executada.

Seguindo a lógica de cálculo apresentada:

A expectativa é de que sejam oferecidas 210 vagas em 5 modalidades esportivas (período de 18 meses), para 150 pessoas com deficiências diferentes.

<u>Aulas de Atletismo</u> – 30 vagas, sendo divididas em: Iniciação - crianças de 7 - 10 anos – 4 alunos; Escolar - 11 - 17 anos – 10 alunos - Sub 20 – 10 alunos Adultos – acima de 14uu anos – 6 alunos = 30 vagas * 2 vezes por semana * 4 semanas = 240 atendimentos 240 atendimentos/mês * 18 meses = 4.320. Duração Total do Curso: <u>≅ 18 meses</u>	<u>Aulas de Basquetebol com Cadeira de Rodas:</u> = 60 vagas * 2 vezes por semana * 4 semanas = 480 atendimentos 480 atendimentos/mês * 18 meses = 8.640. Duração Total do Curso: <u>≅ 18 meses</u>
<u>Aulas de Natação</u> = 60 vagas, sendo divididas em 3 modalidades: – Iniciação – 64h <u>≅ 8 meses</u> – Recreação – 64 h <u>≅ 8 meses</u> – Paralímpica – 56h <u>≅ 7 meses</u> = 60 vagas * 2 vezes por semana * 4 semanas = 480 atendimentos 480 atendimentos/mês * 18 meses = 8.640 Duração Total do Curso: <u>≅ 18 meses</u>	<u>Aulas de Tênis de Campo:</u> = 30 vagas * 2 vezes por semana * 4 semanas = 240 atendimentos 240 atendimentos/mês * 18 meses = 4.320. Duração Total do Curso: <u>≅ 18 meses</u>
<u>Aulas de Tênis de Mesa:</u> = 30 vagas * 2 vezes por semana * 4 semanas = 240 atendimentos 240 atendimentos/mês * 18 meses = 4.320. Duração Total do Curso: <u>≅ 18 meses</u>	

Os atendimentos terapêuticos serão realizados de forma concomitante ou complementar aos respectivos esportes. Após a avaliação da equipe multidisciplinar será implementado um programa terapêutico individualizado, dependendo de cada caso, será realizado um acompanhamento específico com cada uma das especialidades. A capacidade de atendimento dos profissionais (educador físico e fisioterapeuta) será de 70 pacientes/mês. Total em 18 meses – 210 vagas.

Para cada vaga de atendimento um paciente realizará:

**Avaliação e acompanhamento com a equipe multidisciplinar

Educador Físico 30h: atenderá 5 vezes por semana ao longo de 6 horas por dia, sendo cada atendimento com duração de 60 minutos. Cada paciente realizará 2 atendimentos/procedimentos/mês durante o período de 6 meses, podendo se estender pelo período sugerido por equipe técnica até que sua necessidade seja atendida de forma eficaz.

Fisioterapeuta 30h: atenderá 5 vezes por semana ao longo de 6 horas por dia, sendo cada atendimento com duração de 60 minutos. Cada paciente realizará 2 atendimentos/procedimentos/mês durante o período de 6 meses, podendo se estender pelo período sugerido por equipe técnica até que sua necessidade seja atendida de forma eficaz.

CONSULTAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL

Nutricionista Esportiva 30h: atenderá 5 vezes por semana ao longo de 6 horas por dia, sendo cada atendimento com duração de 40 minutos. Cada paciente realizará 1 atendimento/procedimento/mês pelo período dos 18 meses.

Psicólogo Esportiva 30h: atenderá 5 vezes por semana ao longo de 6 horas por dia, sendo cada atendimento com duração de 40 minutos. Cada paciente realizará 1 atendimento/procedimento/mês pelo período dos 18 meses.

Lembrando que um aluno pode ingressar em mais de uma modalidade esportiva

= 210 vagas para pessoas com deficiência no Projeto nos 18 meses;

150 pessoas com deficiência diferentes em 5 modalidades esportivas nos 18 meses.

10.440 atendimentos pela equipe multiprofissional pelo Projeto nos 18 meses.



F.1. FORMA DE REGULAÇÃO DOS PACIENTES

As atividades do projeto não estarão restritas às pessoas frequentam a Instituição. O acesso será considerado os usuários do SUS com um todo, realizado por meio da regulação do Gestor do SUS anuente, ou seja, a Secretaria de Estado de São Paulo, referenciando pessoas com deficiência, por meio dos Departamentos Regionais de Saúde XV – São José do Rio Preto e II Araçatuba, a IRLM – SJRP. As vagas serão divulgadas para entidades que atendem pessoas com deficiência em nossa região como: A Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Fernandópolis (gerida pela Funfarme); APAES, Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, Associação Renascer, Clube Amigos dos Deficientes – CAD Rio Preto, dentre outras instituições.

Observação: Os atletas serão matriculados para as modalidades esportivas oferecidas pela a Rede de Reabilitação Lucy Montoro e após passarão por uma avaliação com a equipe multidisciplinar composta por: Educadores, Fisioterapeutas, Nutricionista e Psicólogo. Será avaliado o grau de dificuldade e às potencialidades a serem exploradas pelo atleta, em seguida a inserção em uma modalidade esportiva.

- Instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNE e/ou CNPJ.

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME
CNPJ: 60.003.761/0001-29. Serão beneficiadas Centrais de Regulação dos gestores do SUS, Secretarias de Saúde Municipais, Direções Regionais, Secretaria Estadual de Saúde e outras entidades.

F.2. FORMA DE REGISTRO

A instituição se compromete em registrar os atendimentos realizados com o projeto **somente no CIHA**, conforme disposto no § 1º, do art. 31, da Portaria do Programa. Todos os atendimentos serão gratuitos aos beneficiários e **não** será cobrado do SUS.

G. METAS E INDICADORES (RESULTADOS ESPERADOS)

Resultado	Indicador	Meta
Implantação do Projeto	Nº de atendimento atual antes do Projeto (348 atendimentos/mês) X Nº de atendimento com o Projeto (2.070 atendimentos/mês)	40.680 atendimentos em 18 meses. <u>Aulas + Atendimento Multidisciplinar</u>
Implementação das Aulas - Ação: Atletismo, Basquete em Cadeira de Rodas, Natação, Tênis de Campo e Tênis de Mesa.	Nº de atendimento com o Projeto (1.200 atendimentos/mês)	30.240 atendimentos em 18 meses. <u>Somente as aulas</u>
Ampliação do número atendimento: Avaliação e Acompanhamento pela EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	Nº de atendimento atual antes do Projeto (160 atendimentos/mês) X Nº de atendimento com o Projeto (590 atendimentos/mês)	10.440 atendimentos em 18 meses. <u>Somente os atendimentos multidisciplinar</u>
Implementação - Ação Nova: Atendimento com o EDUCADOR FÍSICO <u>Somente os atendimentos</u>	Nº de atendimento com o Projeto (140 atendimentos/mês)	2.520 atendimentos em 18 meses. <u>Somente os atendimentos</u>
Ampliação do número atendimento: Ação: Atendimento com o FISIOTERAPEUTA <u>Somente os atendimentos</u>	Nº de atendimento atual antes do Projeto (160 atendimentos/mês) X Nº de atendimento com o Projeto (140 atendimentos/mês)	2.520 atendimentos em 18 meses. <u>Somente os atendimentos</u>
Implementação - Ação Nova: Atendimento com a NUTRIÇÃO ESPORTIVA <u>Somente os atendimentos</u>	Nº de atendimento atual com o Projeto (150 atendimentos/mês)	2.700 atendimentos em 18 meses. <u>Somente os atendimentos</u>
Implementação - Ação Nova: Atendimento com a PSICOLOGIA ESPORTIVA <u>Somente os atendimentos</u>	Nº de atendimento atual com o Projeto (150 atendimentos/mês)	2.700 atendimentos em 18 meses. <u>Somente os atendimentos</u>
Frequência de participação dos participantes nas atividades esportivas	Presença nas atividades X Número de atividades previstas	80% de frequência nas atividades em 18 meses.
Participação em eventos esportivos e campeonatos	Número de eventos previstos X Participação por modalidade esportiva	10 eventos/5 modalidades em 18 meses.

H. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO												
AÇÕES OPERACIONAIS	Ano - 24 MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	...	12	...	24
Contratação de Profissionais ¹						x						
Aquisição Equipamentos e Materiais ²	x	x	x	x	x							
Aquisição de Materiais Esportivos ³	x	x	x	x	x							
Atendimentos Propostos ⁴						x	x	x	x	x	x	x
Prestação de Contas ⁵										x		x
Auditoria Independente ⁶										x		x
Monitoramento ⁷	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Legenda:

¹ A contratação dos profissionais se dará dentro do prazo estipulado para a organização, aquisição dos equipamentos e estruturação do projeto.

² Prazo para aquisição do equipamento, adequação do ambiente por parte da Instituição (caso seja necessário) e instalação.

³ Prazo para aquisição dos materiais esportivos e personalização.

⁴ Os atendimentos serão realizados a partir da contratação dos profissionais e treinamentos.

⁵ As prestações de contas serão realizadas em dois momentos distintos ao longo da execução do projeto, sendo a primeira ao final do primeiro ano de execução e a segunda no encerramento do projeto.

⁶ A auditoria independente, conforme preconiza a Portaria do programa, será executada por meio de relatórios anuais ao final de cada exercício fiscal e entrega na prestação de contas parciais e/ou final até o dia 30 de abril de cada ano de execução do projeto.

⁷ O projeto será monitorado desde a liberação da verba até a finalização do período de execução.

(ITEM 9.2 - PARECER Nº 235/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS)

H.1. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO													
AÇÕES OPERACIONAIS	24 MESES												
	01	02	...	06	07	08	09	10	11	12	...	24	
Captação e Elaboração do Projeto	R\$ 50.000,00												
Auditoria Independente										R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00	
Compra de Equipamentos	R\$ 1.035.133,00												
Compra de Material Esportivo	R\$ 44.262,28												
Pagamento de Profissionais					82.236,41	82.236,41	82.236,41	82.236,41	82.236,41	82.236,41	82.236,41	82.236,41	
Subtotal	R\$ 1.139.395,28				82.236,41	82.236,41	82.236,41	82.236,41	82.236,41	87.236,41	82.236,41	87.236,41	
TOTAL										2.619.650,84			

Auditoria independente, conforme preconiza a Portaria do programa, será executada por meio de relatórios anuais ao final de cada exercício fiscal e entrega na prestação de contas parciais e/ou final até o dia 30 de abril de cada ano de execução do projeto.



I. DESCREVER AS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Resultados	Forma de Monitoramento
Esportes Adaptados	Lista de Presença, relatórios dos profissionais, CIHA,
Atendimentos individualizados	Lista de Presença, relatórios dos profissionais, CIHA,
Evolução dos usuários do projeto	Relatórios dos profissionais com a descrição das ferramentas utilizadas no processo de reabilitação (escalas de funcionalidade, Projeto Terapêutico Singular, parental stress, Perfil Evolutivo de Indicadores).
Avaliação da Qualidade de Vida	Instrumento de Avaliação: World Health Organization Quality of Life – Bref (WHOQOL-Bref)
Participação em eventos esportivos	Lista de Presença, Ficha de Inscrição e Fotos dos eventos

J. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO

A divulgação dos resultados será realizada no site do Hospital de Base de São José do Rio Preto, <http://www.hospitaldebase.com.br/funfarme-na-midia>, nas redes sociais: YouTube, Facebook e Instagram, em Boletins eletrônicos informativos e Relatório de Atividades, um Vídeo Institucional será realizado após conclusão do projeto e será publicado uma matéria na Revista FUNFARME que mensalmente traz as ações inovadoras desenvolvidas pelo Complexo Hospitalar.

K. NO CASO DO PROJETO ENVOLVER REFORMA deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria:

ESTE PROJETO NÃO CONTEMPLA REFORMA**L. INFORMAÇÕES RELEVANTES**

No que se refere às despesas previstas, importante destacar que todos os pagamentos inerentes às rubricas do projeto devem seguir a regra instituída na Portaria do Programa, que em seu art. 80 determina a aplicação dos recursos da Conta Movimento, com o destinatário devidamente identificado. Vide:

Art. 80. Os recursos da Conta Movimento serão destinados exclusivamente ao pagamento das despesas constantes do projeto aprovado, devendo sua movimentação se realizar por meio de qualquer operação bancária autorizada pelo Banco Central do Brasil, desde que fique identificada sua destinação e, no caso de pagamento, o credor.

São José do Rio Preto, 18 de novembro de 2024.


DR. JORGE FARES
DIRETOR EXECUTIVO FUNFARME


Luiz Roberto Loraschi
Advogado Sênior Funfarme
OAB/SP. 196.507



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde



Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais

FICHA TÉCNICA – ITEM SUGERIDO

Equipamento: Bicicleta Ergométrica Vertical

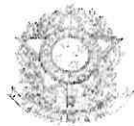
ESPECIFICAÇÃO SUGERIDA:

PREÇO SUGERIDO: R\$ 1.994,00

Funções mínimas no Painel: Display com informações de RPM, tempo, velocidade, distância, pulso e calorias.
Programas: mínimo de 8 programas pré-definidos, com regulagem de esforço. Sensor cardíaco. Hand Grip.
Equipamento Eletromagnético. Assento com ajuste de altura, pedais com cinta para os pés. Guidão ergonômico e emborrachado. Peso do usuário de no mínimo 120 kg. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante.

SIGEM

As características técnicas de item estão em conformidade com os critérios técnicos e especificações estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Os preços sugeridos são estimados e consideram o seu respectivo valor na tabela nacional, inclusive todas as estimativas de despesas de frete, seguro e inspeção (INCOTERMS 2010), podendo haver variação conforme condições de processo de aquisição.



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde



Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais

FICHA TÉCNICA – ITEM SUGERIDO

Equipamento: Cadeira de Rodas Adulto

ESPECIFICAÇÃO SUGERIDA:

PREÇO SUGERIDO: R\$ 1.378,00

MATERIAL DE CONFEÇÃO | APOIO PARA BRAÇOS | APOIO PARA PÉS | ELEVAÇÃO DE PERNAS: AÇO OU FERRO PINTADO | ESCAMOTEÁVEL | REMOVÍVEL | COM ELEVAÇÃO

SIGEM

As características técnicas de item estão em conformidade com as normas técnicas e especificações estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Os preços sugeridos são estimados e consideram o seu respectivo valor na tabela nacional, incluindo todas as tributações de impostos de renda, seguro e tributação INCOTERM DDP, podendo sofrer variações conforme condições do processo de aquisição.



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde



Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais

FICHA TÉCNICA – ITEM SUGERIDO

Equipamento: Esteira Ergométrica

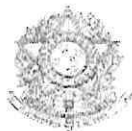
ESPECIFICAÇÃO SUGERIDA:

PREÇO SUGERIDO: R\$ 3.572,00

Esteira ergométrica para exercícios de reabilitação física. Motor de no mínimo 2,0 HP. Inclinação manual. Velocidade mínima: 12 km/h. Sensor de batimento cardíaco hand grip. Lona com medidas aproximadas de: 120 x 38 cm. Monitor de LCD. Mínimo de 3 programas automáticos de velocidade e inclinação. Funções do painel: tempo, distância, velocidade, calorias e batimento cardíaco. Peso suportado: 100 kg.

SIGEM

As características técnicas do item estão em conformidade com as normas técnicas e econômicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Os preços sugeridos são estimados e consideram o seu respectivo valor na média nacional, incluindo todas as custas de frete, seguro e tributação (INCOTERM DDP), podendo haver variação conforme condições do processo de aquisição.



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde



Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais

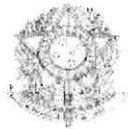
FICHA TÉCNICA – ITEM SUGERIDO

Equipamento: Veículo de Transporte Adaptado

ESPECIFICAÇÃO SUGERIDA:

PREÇO SUGERIDO: R\$ 410.000,00

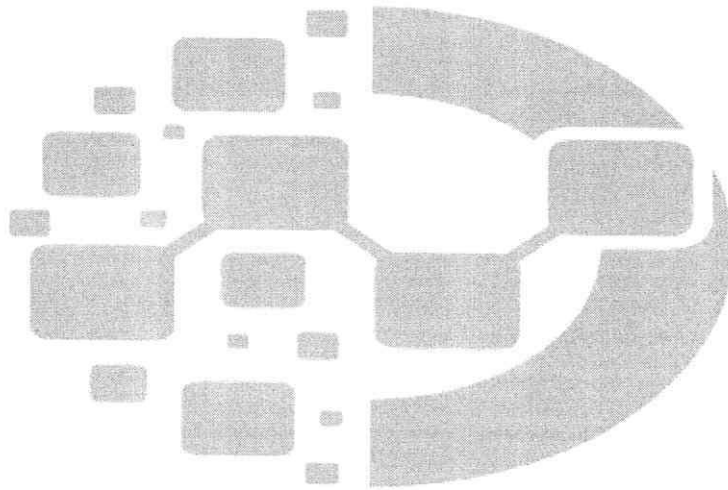
Veículo com janelas laterais e vidros traseiros de fábrica ou homologado pelo fabricante, de teto alto, zero km, adaptado ao transporte de pessoas com deficiência tipo cadeirante e dificuldade de locomoção, de acordo com a Resolução CONTRAN 939/2022. Capacidade de transporte de 10 pessoas, sendo 03 (três) cadeirantes + 06 (seis) acompanhantes + 01 (um) motorista, com pintura na cor BRANCA sólida, Chassi: Comprimento total mínimo=5.000mm; Distância mínima entre eixos=3.200 mm; Capacidade mínima de carga=1.400kg; Comprimento mínimo do salão de atendimento=3200mm; Altura interna mínima do salão de atendimento=1.800 mm; Largura interna mínima=1.650mm; Largura externa máxima=2.200mm; Altura máxima do piso ao nível do solo:700mm. Motorização:Dianteiro;4 cilindros, turbo com intercooler;Combustível= Diesel; Potência mínima de 100cv; Torque de pelo menos 24kgfm; Cilindrada mínima=2.000cc;Sistema de Alimentação=Injeção eletrônica;Tanque de combustível com capacidade mínima de 70 litros; Equipado com protetor de cârter e câmbio.Tração: Dianteira ou Traseira 4x2.Sistema de freio:Com Sistema Anti-Bloqueio(A.B.S.) nas quatro rodas.Direção:Servo assistida Hidráulica e/ou Elétrica. Adaptações: Características do compartimento dos Cadeirantes: Deve ter no mínimo 03 áreas reservadas para acomodação de pessoas em cadeiras de rodas, em posição de marcha com as dimensões mínimas de 800mm de largura e 1200mm de comprimento; Sistema de Fixação das Cadeiras de Rodas: Este sistema, posicionado no piso do veículo, deve ser do tipo 04 (quatro) pontos, pelos quais serão fixados cintos de segurança retráteis e totalmente automáticos; O posicionamento dos elementos de fixação deve atender a todos os modelos e tamanhos de cadeira de rodas; Cinto de segurança tipo pélvico e torácico 03 (três) pontos para cada cadeirante. Protetor de cabeça para os cadeirantes: deverá se ajustar a todo tipo de cadeira de rodas, sendo o engate rápido feito através das manoplas de condução. Plataforma Elevatória para o Cadeirante: Posicionada junto à porta de serviço LATERAL. Deve suportar, em operação, uma carga distribuída de no mínimo 250Kgs, aplicada no seu centro em uma área de 700mm x 700mm, desconsiderando-se o peso próprio; Sinalização clara desta capacidade para o usuário; O desnível e o vão entre a plataforma e o piso do veículo devem estar em conformidade com os termos da Norma ABNT NBR 14022 e com operações reversas, sem permitir que o equipamento trave; Painel de comandos com controle remoto com cabo, este deve ter um comprimento máximo de 2,50 metros; Os comandos do tipo pulsante, ou seja, o movimento da plataforma deve cessar no momento em que o comando deixar de ser acionado; A superfície da mesa da plataforma deve ter no mínimo 800 mm de largura livre e 1000 ou 1300 mm de comprimento livre para o embarque lateral. Essa área não pode ter ressalto ou obstáculos maiores do que 6,5 mm; O ângulo de inclinação não pode exceder a 3° em relação ao plano do piso do veículo, estando este sem carga ou carga máxima. Sinalização clara sobre a mesa da plataforma para possibilitar o posicionamento correto da elevação segura de pessoa com mobilidade reduzida na posição em pé; Dispositivo de final de curso de subida, quando a plataforma atingir o mesmo nível do veículo, desligando automaticamente o motor do equipamento; A superfície do piso da plataforma deve ser, conforme estabelecido na Norma ABNT NBR 15570: Sinal luminoso intermitente na cor âmbar, instalado na estrutura da plataforma com acionamento automático em conjunto com o pisca alerta e durante todo o ciclo de operação, com intensidade luminosa equivalente a uma lâmpada incandescente de potência mínima de 4 W; Sinal com



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde

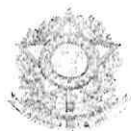


pressão sonora, conforme estabelecido na Norma ABNT NBR 14022. Dispositivos de Segurança: que impossibilite a movimentação do veículo enquanto a porta de serviço estiver aberta e a plataforma estiver em operação, para evitar o recolhimento acidental do equipamento e para o movimento descendente.



SIGEM

As características técnicas do item estão em conformidade com os critérios técnicos e especificações estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Os preços sugeridos são otimizados e consideram o seu respectivo valor na modalidade licitatória, incluindo todas as estimativas de despesas de frete, seguro e tributação (INCO/TERM DDP), podendo sofrer variação conforme condições do processo de aquisição.



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde



Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais

FICHA TÉCNICA - ITEM SUGERIDO

Equipamento: Veículo de Passeio - Transporte de Equipe (5 pessoas, 0 Km)

ESPECIFICAÇÃO SUGERIDA:

PREÇO SUGERIDO: R\$ 83.953,00

COMBUSTÍVEL | DIREÇÃO | PORTAS | CÂMBIO | DISTÂNCIA ENTRE EIXOS | MOTORIZAÇÃO | TRIO ELÉTRICO |
AR CONDICIONADO: BICOMBUSTÍVEL | HIDRÁULICA OU ELÉTRICA | 04 PORTAS | MANUAL | MINIMA DE 2.370
MM | 1.0 A 1.3 | POSSUI | POSSUI

SIGEM

As características técnicas do item estão em conformidade com os critérios técnicos e econômicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Os preços sugeridos são estimados e correspondem o seu respectivo valor na média nacional, incluindo todos os extras de frete, seguro e tributação (INCOTERM DDP), podendo haver variação conforme condições do processo de aquisição.

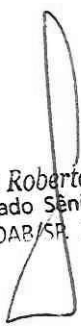
47

ANEXO IV

ATESTADO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Eu, JORGE FARES, CPF Nº 973.842.168-34, sob Portaria nº 591 de 14/06/2016. ATESTO, para fins de apresentação de projetos no âmbito do PRONAS/PCD do Ministério da Saúde, que a FUNDAÇÃO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, inscrita no CNPJ sob o nº 60.003.761/0001-29, situada à AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, n. 5544, VILA SÃO PEDRO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO com CEP: 15090-000, apresenta capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento do Projeto **“ESPORTE, REABILITAÇÃO E INCLUSÃO: CAMINHOS PARA A REINTEGRAÇÃO FÍSICA E SOCIAL”** em atendimento ao Anexo LXXXVI da Portaria de Consolidação MS/GM nº 5 de 28/09/2017, considerando as experiências na execução de projetos/ações na área de REABILITAÇÃO, conforme DOCUMENTO EM ANEXO.

São José do Rio Preto, 18 de novembro de 2024.


DR. JORGE FARES
DIRETOR EXECUTIVO
Luiz Roberto Loraschi
Advogado Sênior Funfarme
OAB/SP. 196.507

1
2
3

4

5

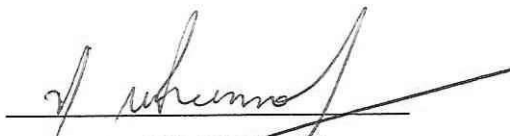
6
7
8
9
10

ANEXO VI

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS-PRONAS/PCD			
Instituição: FUNDAÇÃO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			
VALOR DO PROJETO:		2.619.650,84	
Projeto: “ESPORTE, REABILITAÇÃO E INCLUSÃO: CAMINHOS PARA A REINTEGRAÇÃO FÍSICA E SOCIAL”			
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VALOR TOTAL DO PROJETO
Custeio	Serviço de terceiros – Pessoa Física		
	Recursos Humanos	R\$ 1.480.255,56	56%
	Serviço de terceiros – Pessoa Jurídica		
	Serviço de captação de recursos	R\$ 50.000,00	2%
	Auditoria Independente	R\$ 10.000,00	
	Aquisição de Materiais Esportivos	R\$ 44.262,28	2%
CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
Capital	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 1.035.133,00	39%
	Outros (especificar)		
TOTAL		R\$ 2.619.650,84	100%

* (X) Este projeto não prevê obras

São José do Rio Preto, 18 de novembro de 2024.


DR. JORGE FARES
DIRETOR EXECUTIVO FUNFARME


Luiz Roberto Loraschi
Advogado Sênior Funfarme
OAB/SP. 196.507

TABELA/ORÇAMENTO

EQUIPAMENTOS PREVISTOS CONSTANTES NO SIGEM MS- 2024						
Item	Nome	Nº SIGEM	Descrição	QTD	Valor Unitário	Valor total
1	Bicicleta Ergométrica Vertical	6	Equipamento utilizado para realizar estudos ergométricos envolvendo medições dos mais diversos tipos de esforços físicos.	5	R\$ 1.994,00	R\$ 9.970,00
2	Cadeira de Rodas	3052	Equipamento utilizado no transporte de pessoas fragilizadas ou impossibilitada de andar.	75	R\$ 1.378,00	R\$ 103.350,00
3	Esteira Ergométrica	3	Esteira elétrica para uso em exames ergométricos e avaliação física/cardiológica e para exercícios de reabilitação física	5	R\$ 3.572,00	R\$ 17.860,00
4	Veículo de Transporte Adaptado	11585	Veículo adaptado 4x2 para transporte de pessoas com deficiência tipo cadeirante e dificuldade de locomoção.	2	R\$ 410.000,00	R\$ 820.000,00
5	Veículo de Passeio (transporte equipe)	36	Veículo para transportar a equipe de saúde.	1	R\$ 83.953,00	R\$ 83.953,00
TOTAL					R\$	1.035.133,00

São José do Rio Preto, 18 de novembro de 2024.

DR. JORGE FARES
DIRETOR EXECUTIVO FUNFARME

Luiz Roberto Loraschi
Advogado Sênior Funfarme
OAB/SP. 196.507

ANEXO VII

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA PROPOSTAS
QUE PREVEEM A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS
PERMANENTES NO ÂMBITO DO PRONAS/PCD

1. DADOS INSTITUCIONAIS

Razão Social: FUNDAÇÃO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME

Projeto:

() PRONON
(X) PRONAS

Nº do SIPAR do Projeto: 25000.160562/2024-18

02 – Responsável pela Instituição

Nome: Jorge Fares

Cargo: Diretor Executivo

Telefone: (17) 3201-5033/5032

E-mail para Contato: diretoria@hospitaldebase.com.br

3 – Infraestrutura

3.1 – Os ambientes possuem áreas físicas adequadas em conformidade com a regulação do Ministério da Saúde para a instalação e uso dos equipamentos e materiais permanentes solicitados?

(X) Sim () Não

3.2 – Existem meios de acesso (pontos de desembarque, rampas, portas de acesso, corredores, etc.) para permitir a entrada e a instalação dos equipamentos de grande porte/volume?

(X) Sim () Não

3.3 – O estabelecimento possui Sistema de Aterramento de acordo com as normas vigentes (NBRs) aplicáveis?

(X) Sim () Não

3.4 – O estabelecimento possui Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (Para-raios) de acordo com as normas vigentes (NBRs) aplicáveis?

(X) Sim () Não

3.5 – O estabelecimento possui Sistema de Estabilização Eletrônico de Tensão?

(X) Sim () Não

3.6 – O estabelecimento possui gerador de energia elétrica? (X) Sim () Não

3.7 – Os ambientes onde os equipamentos que possuem necessidade de climatização possuem esse sistema?

(X) Sim () Não

3.8 – No caso de pleito de equipamentos que emitem radiações ionizantes, o estabelecimento possui estrutura de radioproteção de acordo com as normas vigentes aplicáveis?

(X) Sim () Não

3.9 – O estabelecimento dispõe de recursos humanos capacitados para a gerência e manutenção dos equipamentos e materiais permanentes dos equipamentos pleiteados?

(X) Sim para gerência e manutenção

() Não

() Não se aplica

3.10 – Para os equipamentos de maior complexidade, estão sendo previstos contratos de manutenção externa?

(X) Sim () Não

3.11 – Caso tenha respondido SIM a questão anterior, detalhe o tipo de contrato:

(X) Manutenção preventiva + Manutenção corretiva (somente mão de obra)

3.12 – O estabelecimento dispõe de profissionais capacitados e habilitados para a operação do(s) equipamento(s) solicitado(s)?

(X) Sim

() Não

() Não se aplica

4 – Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (RSS)

4.1 – O estabelecimento possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos conforme normas vigentes aplicáveis?

(X) Sim () Não

Obs.:

Item 1 - Primeiro armazenamento do resíduo (no setor)

Item 2 - Segundo armazenamento do resíduo (DML), aguardando a coleta interna para destinação ao Abrigo de Resíduos externo

Atualmente, o HB possui um Parque de Resíduos que recebe demanda 24 horas por dia, em todos os dias da semana. Possui também uma equipe composta por 8 colaboradores que dão o encaminhamento correto, desde a segregação até o tratamento e a dispensação, de mais de 5 toneladas de resíduos hospitalares diariamente, totalizando mais de 150 toneladas por mês. Os resíduos infectantes e contaminados passam por tratamento em autoclave.

5. Equipamentos

A Instituição possui viabilidade técnica de instalação e operação dos equipamentos em sua estrutura, conforme Art. 36, Anexo LXXXVI, da Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017, no formato do Anexo 7.

Item	Identificação do Equipamento	Especificação técnica do equipamento	Quant.	Modalidade	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Bicicleta Ergométrica Vertical	Equipamento utilizado para realizar estudos ergométricos envolvendo medições dos mais diversos tipos de esforços físicos.	5	Aquisição SIGEM 6	R\$ 1.994,00	R\$ 9.970,00
2	Cadeira de Rodas	Equipamento utilizado no transporte de pessoas fragilizadas ou impossibilitada de andar.	75	Aquisição SIGEM 3052	R\$ 1.378,00	R\$ 103.350,00

3	Esteira Ergométrica	Esteira elétrica para uso em exames ergométricos e avaliação física/cardiológica e para exercícios de reabilitação física	5	Aquisição SIGEM 3	R\$ 3.572,00	R\$ 17.860,00
4	Veículo de Transporte Adaptado	Veículo adaptado 4x2 para transporte de pessoas com deficiência tipo cadeirante e dificuldade de locomoção.	2	Aquisição SIGEM 11585	R\$ 410.000,00	R\$ 820.000,00
5	Veículo de Passeio (transporte equipe)	Veículo para transportar a equipe de saúde.	1	Aquisição SIGEM 36	R\$ 83.953,00	R\$ 83.953,00
					R\$1.035.133,00	

São José do Rio Preto, 18 de novembro de 2024.


DR. JORGE FARES
DIRETOR EXECUTIVO


Luiz Roberto Loraschi
Advogado Sênior Funfarme
OAB/SP 196.507

